



Fala, lendários e lendárias. Uma boa noite, uma boa manhã, uma boa madrugada para você também, que como eu, virou a noite no Cloud Code, colocando 130 Ralphs para trabalhar. Nessa live aqui, nós vamos falar um pouquinho por que os cursos irão morrer. e o que vai ficar. Então, por que isso é interessante? Porque talvez o que você está estudando hoje não tenha valor nenhum. Talvez o que você esteja fazendo hoje não tenha valor nenhum. E eu quero mostrar para você para onde o mundo está indo, para onde as coisas estão indo, e não vou mostrar isso só com a teoria, não vou mostrar isso, inclusive, sozinho. Então, hoje está chegando aqui até o O José tá chegando aí com a minha água. O José vai estar com a gente aqui na live hoje. Onde a gente vai mostrar pra vocês o que nós estamos fazendo aqui na Academia Lendária em termos de mudança de paradigmas. Tá mudando muito, tudo muito rápido. E eu, sinceramente... Tenho dificuldade recentemente, assim, até pra dormir. Por quê? Porque... As coisas estão mudando tão rápido, gente, mas tão rápido que parece que se você não estiver executando alguma coisa ou aprendendo qual que é a melhor forma de fazer aquilo, que você vai ficar pra trás. Se você não tá com medo da absolência, você não tá entendendo o que tá acontecendo e isso não é papo de alarmismo, não é papo pra você simplesmente ficar assustado pra te vender alguma coisa. Se você escutou meu podcast nesse domingo com o Fermento, lá no Sem Groselha, você entendeu um pouquinho do que tá acontecendo no mundo e o que tá vindo por aí. Quem aqui que assistiu o episódio lá? Comenta aqui pra eu saber. Quem que assistiu lá o podcast que eu fiz com o Senhor Rosélia? A Jaya. Jaya, tu é a primeira aluna que eu falei pro pessoal aqui, agora há pouco eu tava com a minha equipe e eu mostrei o que eu fiz essa madrugada. Eu quero mostrar um pouquinho do que eu fiz pra vocês no final dessa live. E a Jaya, eu queria pegar uma mente e mostrar pra minha equipe que Eu criei, numa madrugada, uma central de inteligência de dados com o IA, onde eu tenho todas as informações de todo mundo que é aluno e de quem interage com a gente, de todas as plataformas, de uma forma integrada, muito intelligentemente. E daí, como é que eu fiz isso? Eu pensei, vou pegar algum aluno nosso, alguma pessoa que é incrível, que é bem engajada, que a gente gosta muito. Daí, a gente, cara, a Jaya, peguei o e-mail da Jaya, joguei lá, ele fez um dashboard inteiro sobre a tua mente, Jaya. Então, todos os nossos alunos, também, agora, vão começar a ter o seu segundo cérebro criado de forma automatizada. Ou seja, simplesmente você estar lá sendo membro da nossa comunidade, interagindo lá, você pode permitir ou não, se você quer ter esse cérebro criado para você, mas você vai poder ter um cérebro, assim como eu tenho o meu, todo mundo, todos os alunos vão poder ter o seu cérebro, onde vai ser analisado mais de 130 mapeamentos sistêmicos, como o DISC, NHM, BTI, PIG5, etc. Vai ser analisado qual que é a sua angelidade, automaticamente. Como automaticamente, Alan? Pelas aulas que você assiste, pelo que você conversa no WhatsApp, pelo que você troca de ideia com a gente nas reuniões, nos meetings. Então vai ser isso. E a Jé, você foi a primeira aí. até essa mente clonada e iniciada, né? Depois eu vou, quando estiver no ar, já é. Já está no ar, na verdade, mas depois eu te

mando o link, quando a gente puder disponibilizar. A gente ainda está testando a plataforma nova, mas está muito legal. E eu vou mostrar para vocês como eu fiz isso. Algo que o meu time, inclusive, de dados, vinha tentando fazer há dois anos, sem sucesso. Conseguiram fazer algumas coisas, mas eles não conseguiram ter o sucesso de integração de dados, porque é muito dado. Eu, sozinho, eu não conseguiria fazer isso também. Então, eu sozinho não conseguiria. Ah, como é que tu conseguiu? Porque durante 12 horas seguidas, a todo tempo em 12 horas seguidas, eu tive no mínimo, durante 12 horas seguidas, eu tive mais de 100 agentes trabalhando comigo todo segundo. Algumas vezes, chegando a mais de 200 agentes trabalhando ao mesmo tempo. E é uma loucura isso. É uma loucura. É uma loucura o que a gente tá vivendo, gente. Eu chego a ficar de verdade nervoso com isso, porque aquilo que eu falava já em 2023... Até eu estou com a camiseta de novo aqui, né? AGI is coming. E não porque eu acredito que a AGI está chegando na próxima semana, porque a gente não precisa disso para mudar completamente o mercado. O fato de que... Por exemplo, nesta semana, o criador do Node.js, que é um serviço baseado em JavaScript que serve como um servidor back-end para projetos, ou seja, um cara extremamente técnico, falar a era dos humanos, digitando o código, acabou. Olha o que esse cara falou. Tivemos o próprio Fábio Akita, o anti-AI, o cara que fala mal de tudo de AI, dando braço a torcer e começando a falar bem das IAAS. Olha isso. Daqui a pouco o Nicolelis fala que as IAAS pensam. Então, as coisas realmente mudaram, pessoal. E como as coisas mudaram, entre aspas, da noite pro dia, como assim, entre aspas, da noite pro dia? Porque foi o lançamento do Opus 4.5 que botou Finalmente, esse ponto final de que IA não é capaz de programar. Porque até então, quando você usava o SONET 4.5, quando você usava até mesmo o Gemini 3, eles são muito bons, criam muitas coisas, mas não tinham uma capacidade de abstração tão interessante. Agora, não só juniors podem ser substituídos por AI, mas plenos também. E em alguns requisitos, sêniors também. Quem está falando isso? O próprio Dário Amoedo, o CEO e dono da Antropik, falou isso em Davos. O Cloud Cowork, que inclusive está aberto aqui, ele foi desenvolvido em cerca de 10 dias, onde nenhuma linha de código foi escrita. por pessoas. Pode ter sido editada por alguma pessoa, mas foi escrita por IAs. E qual IA? A própria IA que eles criaram. Então, você cria uma IA que cria outra, e é isso que eu estou fazendo aqui. Alô, como é que tem 200 agentes rodando? Porque eu tenho agentes que criam criadores de agentes, e eu tenho agentes, esses criadores de agentes, que conseguem gerenciar, não é eu que estou gerenciando 200 agentes ao mesmo tempo. Eu tenho um agente que gerencia, por exemplo, oito agentes ao mesmo tempo. Eu tenho outro que gerencia oito. Eu tenho um agente que é mais sênior que gerencia todos eles. Então, você vai criando clusters onde tudo isso vai se escondendo. E o que eu quero dizer com isso? A velocidade da transformação está absurda. Eu, sinceramente, não sei... Eu não consigo dizer quais empregos vão poder ser substituídos até o final do ano com uma precisão ou uma completude de mais de 90% das atividades. E essa foi, inclusive, uma discussão em Davos, que teve agora, dois dias atrás, entre Denis Hassab e Darius Amuedo, onde eles discutiram sobre o quê? O Darius Amuedo falou, até 2027, a maioria das profissões que a gente conhece vão mudar drasticamente ou deixar de existir. Daí, Denis Hassab, o criador lá do DeepMind, do Google, disse, Eu discordo, porque ainda temos alguns pontos difíceis de resolver, como alucinação, como janela de contexto, como temporalidade da AI, etc. E daí o Darmoedo rebateu nele, né? Mas será que a

gente precisa disso para o impacto gigantesco no mercado? O que ele falou? Não. Não precisa. Então, realmente é isso que a gente está vivendo. E quando a gente vive isso, a gente tem que começar, para a gente não... ficar atrasado e se tornar obsoleto porque, pensa o seguinte, é como se as coisas estivessem só acelerando, não é como se as coisas estivessem só acelerando. Então você quer pegar um ônibus, e daí você tá correndo ali de boa, não, tá caminhando, só que o ônibus começa a acelerar. Se você continuar caminhando, você não vai mais buscar o ônibus. Ou seja, o que eu quero dizer com isso? Que não adianta você começar a entrar mais de cabeça nesse mundo da IA. Não adianta, não adianta. Esse ônibus já passou. Você começar a entrar de cabeça no mundo da IA. Esse ônibus já passou. Como assim, já passou? Já passou. Porque você não pode mais entrar de cabeça no mundo da IA. Você tem que agora mergulhar, se jogar. Tem que correr na velocidade máxima para tentar alcançar esse ônibus. Eu acho que muita gente não se ligou nisso ainda. E não vai ser com cursos que você vai fazer isso. Como assim, Alan? Tu não vende curso? Tu não tem uma... Sim. Mas uma coisa que eu prometo pra vocês aqui sempre, eu sempre falo aqui nas lives, é que, cara, eu nunca vou mentir pra vocês, eu nunca vou falar aquilo que não é pra vender alguma coisa. Acima de tudo, a minha autenticidade, acima de tudo, eu poder sair... Eu sou o mesmo que eu tô aqui. Pra quem já me conhece pessoalmente, sabe que eu sou... Igual eu tô aqui na câmera, eu tô... Exatamente assim, descabelado, com a barba não feita, exatamente assim. E também sempre sendo às vezes até duramente realista, mas sempre entregando a realidade, porque eu prefiro ter pessoas do meu lado que de longo prazo. Pessoas que vão estar constantemente comigo, entendendo que, cara, eu posso confiar no aluno, porque o aluno não vai fazer, não vai criar alguma coisinha de hypezinho, de coisinha só pra... não. Hoje mesmo, um aluno perguntou pra mim se eu aconselhava a nossa plataforma de IA pra ele, e eu falei pra ele, por que que tu quer? Ele falou, pra isso. Tá, pra isso serve, mas pra todas as outras coisas eu não te aconselharia. Por quê? Porque é isso. E aqui tem um ponto. O que que é permanecer no meio de tudo isso? vai ser a confiança, vai ser as relações. Então, se eu afirmo uma dica pra você, Alun, o que vai permanecer no meio de tudo isso? As comunidades. Eu não digo comunidade online. Eu digo a comunidade quando eu digo as pessoas que se conectam. E eu quero me conectar com pessoas de verdade. E pra me conectar com pessoas de verdade, eu preciso ser de verdade pra vocês. Então, o que eu tô falando aqui é realmente as minhas ressalvas, é realmente aquilo que eu acredito. Foi até uma discussão que eu tive com o próprio time. Eles falaram assim, Alun, como é que tu tá começando a falar que curso não vai deixar de existir, o curso não vai funcionar mais se a gente vende curso". E eu falei pra ele, pra eles, gente, é a realidade? A realidade é essa? Falam, mas muito, a gente investiu gente, a gente investiu muito dinheiro em todo o nosso sistema de educação. Eu tô criando um novo sistema de educação aqui, que é de forma diferente, mas a gente investiu muito tempo pras grades curriculares, a gente contratou no ano passado um monte de professor, muito caro, assim, professores renomados pra gravarem conteúdos pra nós, pra no final do ano eu falar pro meu time, cursos já era. E não porque estão vendendo menos. Tem dados da Hotmart, de outras plataformas, que até indicam que alguns tipos de cursos vendem um pouco mais até. Teve cursos que caíram como cursos de finanças, cursos de marketing digital, mas cursos como, por exemplo, de IA, cursos como, por exemplo, IA está em uma crescente. Vender cursos de IA está crescendo,

tem mais gente vendendo cursos de IA agora. E eu poderia pegar esse hype e vender mais cursos de IA. Mas qual que é a realidade? A realidade é que os cursos estão morrendo porque a forma de você adquirir conhecimento e de você criar algo está mudando completamente. Eu mesmo faço um ano e meio, acho, um ano e meio, dois anos que eu não faço nenhum curso. E mesmo assim eu não parei de aprender. E como a Alton faz isso? Sem ter estudado sobre isso, eu fui estudar sobre isso recentemente, em dezembro, eu sempre orientei os meus estudos com base na prática. Então, eu pratico e, ao mesmo tempo, eu acabo descobrindo e aquilo vai fazer sentido porque eu preciso resolver algo. Só que assim, gente, existe uma metodologia para isso, que é PBL, Project Based Learning. Ou seja, como é que você pode embasar o seu aprendizado através de projetos. Então, eu comecei a pensar como a gente pode também transformar tudo o que a gente faz aqui nisso. Como é que nós fazemos isso aqui nisso? Inclusive, essa imersão que a gente vai fazer no final de semana vai ser toda baseada em Project Based Learning. Ou seja, você não vai aprender através de aulas que você vai sentar lá e não, isso aqui acabou. A gente mesmo, falei pro meu time inteiro, não vamos mais gravar aula. A gente vai gravar cohort, a gente vai estar lá ao vivo com o pessoal, a gente vai estar auxiliando eles e vamos criar estruturas pra eles que permitam que eles verem resultado. Gente, com tudo que é IA aí agora disponível pra nós, Não faz sentido vocês... Olha o que eu estou falando para vocês. Eu estou falando para vocês, para os meus alunos. Tem aulas aí, gente, que a gente pagou 2 mil reais por uma aula, 5 mil reais por uma aula. E o que eu estou dizendo para vocês, meus alunos? Não faz sentido mais vocês perderem tempo assistindo aulas. Porque você pode aprender e criar muito mais rápido hoje. O que você tem que investir tempo é na evolução do seu repertório. Isso você vai fazer através de livros. Eu criei uma plataforma, inclusive, de livros, porque eu acredito nisso. vai ser através de documentações e pode ser através realmente de lives como essa aqui, pode ser através de podcasts, pode ser através até mesmo de cursos se você entrar lá com o mindset certo, que é, estou aqui para aumentar o meu repertório sobre esse assunto para então poder fazer as perguntas certas. Mas se você tiver frameworks de como fazer as perguntas certas, independente do assunto, você sempre, sempre vai conseguir encontrar as respostas. Mas, e é o que eu quero mostrar pra vocês com esse pensamento aqui. Eu quero mostrar pra vocês como a gente tá estruturando essa imersão, porque daí vocês vão entender já como vai ser a nossa nova forma de educação. Cursos vão morrer. Os cursos que vão ficar são cursos que exigem certificação, são cursos que exigem, por exemplo, algum órgão que estruture aquilo, como, por exemplo, uma OAB da vida, ou CRM. Isso vai existir. Eu tive essa conversa com um bilionário lá em Gramado, no final do ano, onde ele comprou uma universidade que estava falida, a Ubra, e esse bilionário transformou a Ubra hoje numa potência. Só que a gente discutiu muito sobre isso, o futuro da educação, e ele chegou na mesma conclusão que eu. Ele é um cara da educação formal, e ele chegou na mesma conclusão. Ele falou, cara, tô contigo nisso também, já fui estudar, já fui para os Estados Unidos, fui para a China, fui para outros lugares, fui para a Singapura para estudar como é a educação em Singapura, fui para vários lugares e a educação é isso. Então, isso que vocês vão ver agora, que eu vou mostrar para vocês, eu não, vou chamar aqui, o Zé vai mostrar para vocês, é a educação do futuro. Eu acho que a gente tem que. Só desmontar aqui isso. Eu vou desmontar o meu? Será que pega... Vocês estão me escutando bem, Zé? Eu vou deixar

aqui no meio o microfone. Vocês estão me escutando bem daí? Como é a cabecinha? Yes! Hoje eu vim aqui no estúdio do Alan. E aí pessoal, tudo bem? Boa tarde! Bom, essa discussão que se não tiver bom áudio vocês falam, mas essa discussão sobre aumentar um pouquinho esse pedido. Então assim, eu vou deixar aqui. Deixa eu pegar o mic, deixa eu usar o mesmo mic. Pronto, a gente vai trocando. Acho que agora vai. E aí, tá baixo? Oi, oi, oi, tá baixo? Oi, oi, oi. Acho que aqui do meu... Agora melhorou. Audio top, valeu então. Essa discussão a gente... Eu vou falar por que que eu entrei na formação lendária. Eu entrei na formação em janeiro de 2024. E vocês sabem que eu fui aluno também. Eu era lá de Manaus e hoje estou aqui do lado do alma, literalmente, né? Do lado da formação. Eu entrei porque o Alan traz não só essa questão da visão, mas o mais importante do que a visão é a metodologia, é o framework. O que é metodologia e framework? É o passo a passo que a gente segue para chegar em determinado local. Então, por exemplo, quando eu comecei, eu assisti a live de lançamento da Formação Lendária e alguém perguntou assim, Alan, qual caminho eu tenho que seguir? Quais cursos eu tenho que acessar? E daí o Alan falou assim, começa pelo Mente Lendária, depois vai para o Dominando Obsidian e depois vai lá para o Introdução à I.A. na época. E eu printei aquilo, eu printei no celular, eu tava assistindo pelo celular, e depois que eu printei, no outro dia eu entrei, e era muito dinheiro pra mim, de verdade, eu não era o ICP ideal da formação, eu sempre falo isso, era muita grana porque o meu salário como jornalista, por mais top que pareça ser, eu posso divulgar números aqui sem problema, mas era na época 5 mil reais. E assim, eu era o top jornalista, tá? Tipo assim, na época já tinha uns sete anos, assim, oito anos de carreira e cinco mil reais numa capital como Manaus é pouco, quase nada. Então, juntava eu mais minha esposa e aí a gente conseguia chegar ali num padrão de qualidade de vida interessante. Beleza, mas eu sempre busquei essa renda extra. Só que o problema era o seguinte, eu não encaixava em profissão nenhuma. Tipo assim, eu era jornalista porque a minha comunicação era muito fluida, como vocês sabem, mas eu fui pro jornalismo simplesmente pela habilidade de comunicação. Mas lá, nossa, eu era o mestre de resolver coisas aleatórias. Eu, pra vocês terem ideia, eu consertei a maçaneta da porta de um setor nosso lá, que a gente chamava... É onde a gente guarda todas as reportagens, né? O SEDOC. e aí eu cheguei lá em dezembro de 2014 e me incomodava que eu abria a porta quebrava ele lá e daí teve um dia que acho que uma semana depois eu parei olhei como era o mecanismo da porta para entender como ela era o funcionamento e daí eu peguei lá um negocinho parafuso apertei lá e pronto consertei a porta E depois várias outras coisas, tipo, ah, meu computador não tá ligando. Daí eu ia lá, acessava Bios e o que que era. Ah, a câmera daqui não tá conectando com lá. Então, assim, eu nunca fui só jornalista, sempre fui outras coisas além do jornalista. Só que era uma profissão que pagava bem, tinha a questão do status, que eu sempre busquei também reconhecimento. E tinha um salário bom, crendo ou não, era bom pra caramba, pra Manaus. Só que chegou num momento que as minhas habilidades estavam atrofiando, por quê? Porque eu sou, eu já falava, eu sou jornalista de exatas, cara Não tem como, eu fico aqui pra sempre E quando chegou a inteligência artificial, parece que o mundo se abriu E é por isso que a gente fala hoje, sem medo de errar, vocês podem me cobrar daqui a um ano, o Alan Os cursos da forma que eles estão hoje, eles vão morrer. Por quê? Esse consumo passivo, ele é pouco eficiente. Então, vocês que consomem os meus cursos, sabem que eu tenho uma metodologia. Vocês gostam,

mas não é porque eu crio no feeling, eu tenho uma metodologia científica, uma base, né? Eu cheguei a comprar, depois da formação, uma formação em Harvard, porque eu queria um diploma para dizer assim, esse cara sabe do que ele está falando. Então, eu não sou só no feeling, apesar de diploma para mim tanto faz como tanto fez. mas eu entendi como era a metodologia que as principais universidades utilizavam, MIT, Harvard e principalmente Stanford, e todas elas trabalham o problem-based learning, né? Então, a gente... os meus cursos, vocês podem ver, vocês podem abrir, quem é nosso aluno, pode abrir lá e você vai ver que no curso, formação lendária, engenharia de prompt, por exemplo, Engenharia Econodai, introdução a IA. Eu me ensino lá o que é Machine Learning, o que é LLM, ensino os tipos de IA generativa. E aí, no final, tem o quê? Um projeto prático para testar tudo aquilo. É um projeto simulado. É uma simulação onde uma empresa te procura querendo um jingle, querendo um post de rede social. Então, você testa todos os conhecimentos na prática. Eu uso muito taxonomia de Bloom. Inclusive, o Allan colonou a minha mente e eu uso muito ela pra avaliar as aulas, né? Então, a taxonomia de Bloom, ela tem seis níveis. É um conceito de 1950 e lá vai porrada. Ele foi refeito em 2001. E o último nível, que é o que faz o seu cérebro, de fato, aprender, é o criar. Então, o criar é muito mais importante que tudo. E criar é a cultura maker. E a gente acredita muito nisso. A gente chegou... não mais na era dos criativos e dos especialistas, mas na era dos criadores. E é bom a gente dividir isso. Criativo e criador são criaturas diferentes. Criativo, a pessoa caótica que tem milhões de ideias, e vocês têm essa especialização. A gente sabe por quê, porque o Alu processou isso ontem, milhares de dados, muitos. Mas o criativo, ele é o criador é o maker, é aquele que tem a ideia e transforma ela em algo palpável, físico. Algo que sempre me perguntavam quando eu era jornalista, que as faculdades iam visitar lá, né, e ela sempre me perguntava assim, como que eu faço para chegar no seu nível? e eram alunos de faculdade e assim eu parei eu soava muito arrogante quando eu falava isso eu falava honestamente não tem como chegar no meu nível mas deixa eu justificar não é porque eu sou muito bom é porque vocês ainda estão na faculdade e para chegar no meu nível eu já tenho na época acho que era 3 mil horas ao vivo. Então, para chegar no meu nível, vocês vão ter que ter 3 mil horas ao vivo. Só que quando vocês saírem da faculdade, eu já vou ter 6 mil horas ao vivo. Então, no meu nível, vocês teriam que ter começado junto comigo. Porque todo dia eu faço isso e eu vou aprendendo. E a mesma coisa eu faço com essa cultura maker. O Alan sabe disso porque quando lançou o Artifacts do Cloud, eu era o cara do Artifacts do Cloud. Eu criava um monte de coisa com o Artifacts do Cloud. Eu pegava um texto, transformava em uma tabela, eu pegava uma aula e transformava em algo clicável. Então, essa cultura maker, assim que eu lançou o Artifacts, que se eu não me engano foi em junho de 2024, nossa, faz muito tempo, caramba, eu já comecei a fazer isso. Se vocês olharem meu YouTube, tem uma aula que eu fiz pra galera da formação lendária, de desenvolvimento Fuestech, tinha acabado de lançar o Bolt, e isso foi em novembro de 2024. E lá eu ensinei desde o início, criação de Studio List com Artifact, depois a gente foi para o V0 criar algumas as Clothes, depois V0 com N8n criando Webhook, depois o Bolt, na época o Bolt tinha acabado de lançar. Então, eu entendi muito cedo essa cultura Maker, e aí eu sempre batí nessa tecla, cara, E aí por que, né, fechando o ciclo, por que eu entrei na formação? Porque eu sabia que eu tinha muito a entregar para as pessoas, não pelo meu conhecimento, mas pela dificuldade que eu tive,

então o que eu entrego para vocês é o que eu não quero que usem do passado em frente. Então eu entrego o atalho que eu acabei percorrendo. Caminhos errados e agora vocês têm esse atalho. E aí, Esse é o grande poder aqui, né? Eu posso calar o Zé a hora que eu quiser. Não foi mal, Zé. Mas é que eu só não queria perder aqui o timing do que tu falou, porque... Gente, isso é algo que eu notei lá no Vale, tá? Deixa eu botar aqui a minha... Boa. Então, vou botar nós dois. Uma coisa que eu aprendi lá no Vale, que eu já praticava, mas acabou ficando mais... mais enraizado em mim, e que o Zé tá falando aqui pra vocês, e por isso que eu pedi pra... Eu literalmente calei o Zé aqui, eu botei ele pra falar pra vocês, é que... Inclusive, por que que eu e o Zé estamos aqui? É claro que a gente quer fazer grana, e a gente vai fazer grana criando nossas soluções, a gente vai fazer grana ensinando vocês, a gente vai fazer grana criando eventos e tal, mas o principal hoje, e eu acho que todo mundo que consegue chegar nesse nível de entendimento quer fazer, é, digamos, compartilhar a palavra. Como se chama compartilhar a palavra? É trazer... nós já estivemos no lugar de vocês, tá? Nós já estivemos num lugar onde a gente não sabia pra onde ir, num lugar onde a gente sabia que ali a gente não queria estar, às vezes sem clareza de para onde a gente quer ir, mas sabendo que daquela forma que a gente está, a gente não quer continuar, sem conseguir entender o que está acontecendo no mundo e sem conseguir botar isso em prática. E, gente, esse sentimento de impotência, de se sentir perdido, de você não conseguir fazer com que as suas ideias gerem recurso financeiro, É horrível, tá? É horrível, é horrível. Eu sei que tem algumas pessoas talvez que estejam sentindo isso aqui, e é assim... Nossa, é terrível, sabe? É uma coisa que eu não quero pra ninguém. Imagina para onde a gente está indo, onde basicamente a renda básica universal vai ser a única fonte de renda. Quantas pessoas vão entrar em depressão? Quantas pessoas vão ficar tristes? Quantas pessoas vão talvez tirar suas vidas porque não tem mais o senso de utilidade? Então, esse trabalho que eu, o Zé, fazemos e outras pessoas fazem aqui, seja no YouTube, em outros lugares, de falar sobre o que está acontecendo, a gente poder evoluir para um próximo nível, a gente poder utilizar isso no nosso dia-a-dia, eu acho que é algo que todos, inclusive vocês aqui devem fazer, tá? Vocês devem levar essa palavra, no sentido de que vocês têm que, o que vocês aprenderam aqui, e hoje vocês vão aprender muita coisa, procurem replicar, porque quem ensina é quem mais aprende. Então a gente, quando a gente está ensinando aqui vocês, a gente está aprendendo muito, muito, muito, muito. E uma forma de você aprender muito e você poder ajudar outros, fazer parte dessa corrente do bem, digamos assim, e levar isso mais adiante. Por que eu falei sobre o Vale? Porque lá é muito assim, lá as pessoas têm o sentimento de preciso devolver para as pessoas. Preciso devolver isso para as pessoas. Nosso sentimento hoje aqui, do Zé, eu acredito que é muito esse, né, Zé? É um sentimento de como é que a gente pode devolver? Agora há pouco, antes da gente entrar aqui, o Zé falou, a galera estava pensando na estratégia, né? A gente tem ainda ingressos na imersão para ir vender e tal, e a galera estava falando, tá, mas isso aqui a gente já vai ensinar na imersão, e o Zé falou assim, gente, ensina tudo. A hora que vocês quiserem, ensinem tudo, porque sempre o conhecimento que a gente vai adicionar depois, ele é um pouco superior, lá a gente vai ter mais tempo de acesso com a galera, lá a gente vai ter suporte, lá a gente vai ter várias coisas. A gente não pode segurar. E esse é o sentimento que eu quero que todos vocês tenham aqui. Vocês têm um sentimento de abundância, de onde vocês vão... Tudo que vocês pegarem aqui

das informações, eu mostro pra vocês o que eu faço. Depois daqui que o Zé mostrar pra vocês como é que a gente tá mudando a educação, como é que a gente vai fazer essa imersão, eu vou mostrar pra vocês como é que eu tô trabalhando com 100 agentes ao mesmo tempo. Como é que eu tô fazendo isso. E eu vou mostrar pra vocês exatamente o que eu tô fazendo. Ou seja, eu vou abrir meu computador aqui e vou mostrar pra vocês Esse é o sentimento que eu quero que possa ser espalhado. Sentimento de abundância, porque eu tenho certeza que o Allan também, que estava morando no bairro pobre, que não sabia o que fazer, que não tinha dinheiro para comprar, nem fazer carteira de motorista, muito menos comprar um motinho, gostaria que você chegasse a esse conhecimento nele. Em pessoas que têm o solo fértil, pessoas que realmente estão abertas para transformarem sua realidade através da informação. Então é isso, Zé. Eu vou voltar para ti aí. Obrigado. Show, gente. Exatamente isso, sim. A gente quer entregar muito valor. Eu acredito muito em 2026. Inclusive, vai sair um podcast bem interessante com a Vitória, que é uma aluna nossa. Onde, no podcast agora, no finalzinho, eu faço um momento consultoria com o aluno. Então, o aluno pode fazer três perguntas. E ali, no próprio podcast, eu respondo o que eu acredito. E aí, ontem a Vitória perguntou, é o seguinte, Zé, eu, nesse ano de 2026, quero me debruçar sobre inteligência artificial generativa, quero estudar muito, pra em 2027 eu ter um produto meu. Quando eu sei que estou preparada para fazer isso? Porque a gente tem a sensação de que eu só vou fazer algo quando eu assistir a última aula do último curso do processo todo. E respondi para a Vitória o seguinte, a primeira coisa, a mindset, a filosofia que você tem que mudar, Vocês não estão aptos apenas quando terminam a última aula do último curso de um monte de 300 mil aulas. Não, de fato, a gente não está mais nisso. Não somos uma grade do MEC para você sair com certificado no final. A gente ensina soluções, a gente ensina algo que soluciona a dor de fato. Então, o que a gente acredita é Se você consegue resolver um problema X, você está apto. Não importa se você aprendeu aquilo em um dia, em dois ou em um ano. Por isso, a gente vai mudar de cursos aleatórios e muitas aulas para Problem Based Learning. Tem um problema, níveis de problemas fáceis, médios e difíceis. Se você conseguiu, você atingiu o nível de maturidade suficiente, porque cada um tem uma velocidade, né? Eu, por exemplo, o Alan, por exemplo, também, às vezes a gente soluciona algo muito rápido. A gente tem curiosidade por obsessão. Então, é uma coisinha. O Alan, essa semana, compartilhou uma conversa dele do Cloud, ele estava perguntando o que é, de fato, se existe aleatoriedade, né? Que pergunta aleatória, né? Mas é aquelas perguntas que a gente faz na madrugada que fazem a curiosidade por obsessão ser diferenciado. Então, o que a gente quer compartilhar com vocês, e o que eu acredito para 2026 que foi a resposta para a Vitória, é Vocês não precisam terminar curso, se vocês em uma aula, se uma live vocês entenderam e vocês sabem fazer já, façam, vocês estão aptos. Segundo, não acredito mais em ensino de skill, de habilidade, como criar prompts, engenharia de prompt, engenharia de tal coisa. Isso, eu acredito que vai morrer ou vai deixar de ser tão eficaz. O que eu acredito é ensino da jornada. O que é o ensino da jornada? O que o Alan ensina pra gente, e o que a gente ensina pra vocês, é o que a gente vivenciou. E por isso ele falou, o que eu e o Zé a gente tá ensinando aqui é o que a gente passou. Então, mapeiem a jornada de vocês. É muito importante, nesse ano de 2026, algo que o Alan fala muito pra gente, que é Anotar, documentar toda a jornada. Então, eu quando estou interagindo hoje com agentes

de A, eu peço sempre que ele crie um documento sobre a minha interação com ele. Por quê? Porque essa interação vai me mostrar um padrão que mais lá à frente eu posso dizer como eu interajo. Eu estou gravando aqui, por exemplo, tudo que o Allan fala, porque eu quero mapear, às vezes, como ele pensa, que eu não consigo captar, não consigo criar uma estrutura lógica. Então, mapeiem o processo de vocês E aqueles que gostam de produtos digitais, que querem ensinar conhecimento como nós, vocês vão ensinar por jornada. A jornada da Lígia, por exemplo, a jornada da Lígia vai ser uma. Ela vai enfrentar dificuldades que o Zé e o Allan não conseguiram e ela vai ensinar do jeito que a Lígia conseguiu. O Zé, por exemplo, ele seguiu uma forma. O Zé é irzão, gigantesco. O Allan é D. E o Zé e o Allan conseguiram chegar no mesmo ponto, mas o Zé segue de uma forma, o Allan segue de outra, então vocês compram a jornada. E a vantagem aqui é que a academia, os lendários, eles são várias jornadas mapeadas. Então vai ter jornada que vai se adequar mais ao Zé, mais ao Allan, mais a Lígia, mais a Jaya, e é isso que a gente entende para 2026. não mais cursos que ensinam habilidades, a gente não vai ensinar engenharia de prompt e iOS em ferramenta, a gente vai ensinar jornada, o que deu certo para a gente que pode dar certo com vocês. E daí vem esse novo conceito que a gente está trazendo, que eu vou apresentar agora para vocês, que é o Problem Based Learning, que é o ensino com base em projetos. Uma amostra bem simplificada do que vai ser Deixa eu só ver se está funcionando aqui. Do que vai ser a imersão, tá? O que a gente quer fazer sempre agora? Todo conteúdo que a gente for fazer, seja ele ao vivo ou alguns gravados, quando for necessário, a gente vai ter um sistema guia. Por quê? Hoje, como está muito fácil hiperpersonalizar as coisas, a gente vai criar um sistema para guiar vocês nesse processo. E aí está a minha genialidade. Eu consigo mapear uma estrutura de aprendizado não só lógica, onde tem a taxonomia de Bloom, mas principalmente porque eu consigo criar, eu tenho ideia da UI UX que facilita, eu tenho ideia da IA. Então, quando eu tenho que colocar IA e quando eu tenho que colocar uma opção binária? Sim ou não? Existem diferenças na hora de criação de sistemas em quando eu coloco um chatbot para conversar com você e extrair sua ideia e quando eu coloco só dois botões para facilitar a sua ideação. Então, quem estiver com a gente nesse fim de semana vai passar exatamente por esse sistema. Esse não é o sistema oficial ainda, eu estou apresentando o protótipo para não... não tirar aquele efeito wow de quem vai participar, mas ele não vai se diferenciar muito não, é uma referência bem fidedigna. Então, em dois minutos, quem estiver conosco na imersão vai escolher o perfil do seu projeto, vai selecionar um projeto sugerido ou criar o seu, para aqueles que já tem projeto, e definir critério de sucesso. Zé, não entendi nada, vamos para a prática então. Começamos a imersão aqui, vamos começar. Passo 1 de 3, qual o seu objetivo principal? Aqui, eu poderia simplesmente chegar e fazer uma live junto com o Allan, no Zoom ali. Anotem no papel aí qual o objetivo principal, registrem e tudo mais. Porém, qual a genialidade de 2026 que a gente quer seguir? A gente quer diminuir a paralisia por análise. O que é paralisia por análise? Isso deu, inclusive, nas pesquisas, né, Allan? Vocês têm tantas opções, tantas, vocês são tão criativos que vocês não conseguem escolher uma coisa para seguir, porque todas as possibilidades parecem muito gostosas de seguir. Então, evitar paralisia por análise através de sugestões de opções fechadas. Então, eu poderia simplesmente deixar um campo de texto aberto aqui. Qual o seu objetivo principal com a imersão? Pronto, eu já criei uma fricção

mental gigantesca, por quê? A minha genialidade, uma delas no nexialismo, é compreender a neurociência do aprendizado. Mas é importante até falar sobre o que as pessoas não acharam... O que é essa generalidade? Não é que a gente fosse assim, a gente estava dizendo... O que é? Porque talvez tem gente que não acompanhou meus podcasts, não acompanhou aqui. Bacana, é o que a gente fala como se fosse algo comum, né? Sugestão para vocês que são nossos alunos, assistam o curso Zona de Genialidade. Aquilo existe, José, antes e depois do Zona de Genialidade. Eu cheguei até o Alan por causa do termo Zona de Genialidade. Em 2021, eu li esse termo em algum lugar e eu fui buscar no YouTube sobre e lá tinha um vídeo só sobre Zona de Genialidade, só tinha uma pessoa que falava sobre isso, que era o podcast do Alan, Vida Lendária, Zona de Genialidade, e era um podcast que não era aquele perfil padrão onde são pessoas conversando, era só um áudio, só, né? Então, era pouco dopaminérgico, mas o conteúdo era tão profundo que eu assisti todo, eu escutei todo, né? E lá ele explicava o que era Zona de Genialidade, ele inclusive sugeriu um livro chamado, caramba, tu lembra desse livro? The Big Leap. Esse livro não tinha em português, não sei se já tem agora, e aí eu fui ler esse livro, The Big Leap, eu li e lá naquele caderno eu escrevi assim, eu tenho até hoje esse caderno, o livro que mudou minha vida. Eu escrevi lá, tem até hoje, escrevi em 2021, tem a data e tudo. O livro que mudou minha vida. E realmente, dali pra frente, quando eu comecei a falar de zona de genialidade lá em Manaus, todo mundo falava assim, caramba, como é que faz? Como é que eu mapeio minha zona de genialidade? Só que o Zé, de 2021, ele tinha um problema, que é o mesmo que vocês tinham. Paralisia por análise. Como não existia inteligência artificial pra me ajudar na jornada, tudo que tinha que sair da minha cabeça, eu tinha que desenhar, e aí eu fazia, às vezes, ali no... Foto Escape, meu Deus, fui longe. Fazia ali no Miro, no Winscow. Só que eu não conseguia chegar numa metodologia, sabe? Num passo a passo pra seguir e mapear a sua zona de genialidade. Foi quando, então, eu conheci o Alan, conheci o livro, consegui criar uma metodologia, mapeei a minha zona de genialidade e uma das minhas genialidades é transformar o complexo em simples através da comunicação, por ser bom comunicador. Eu entendo de níveis léxicos, então, com uma pessoa eu falo de um jeito, com a outra pessoa eu falo de outro jeito. E a outra genialidade é essa capacidade de entender o cérebro do outro pra diminuir o trabalho dele. Que a gente chama disso de fricção, né? Fricção mental. Então, em vez de eu deixar aberto aqui o texto pra vocês, o cérebro funciona muito melhor com coisas que ele já tem, referências que ele já tem, do que com inputs novos. Então, se eu falar para vocês, escolha um número de 1 a 10, aí vocês vão ter um nível de dificuldade de escolha. Se eu falar para vocês, escolhe um número 1 ou 2, é outro nível de fricção. Isso acontece muito, inclusive, com vendas. Então, em vez de você perguntar para o cliente, quando você acha que eu posso ligar novamente? Fricção mental. O cérebro vai querer fugir de qualquer momento. Agora, se você fala, eu posso te ligar hoje ou amanhã? Posso te ligar pela manhã ou pela tarde? Posso te ligar às 10 ou às 11? Essas opções binárias guiam o cérebro pra facilitar a escolha. E é isso que a gente quer trazer, e não só trazer, ensinar, tá? Eu vou ensinar na imersão isso. que é como você transforma a sua aplicação em uma aplicação viciante. Então, beleza. Qual o seu objetivo principal? Quem quiser ser builder, criar um size, produto, sistema do zero, vai no builder. Quem quer ser creator, ou seja, você é do digital, quer criar um sistema que automatiza a criação de conteúdo e outras coisas, vai no creator. Ah, não, eu quero otimizar

processos internos do meu negócio, eu quero automatizar a venda. Você vai escolher o seu perfil. Eu, por exemplo, sou muito creator, eu gosto bastante, então vou clicar aqui. E aí, você vai escolher um projeto padronizado aqui. Por quê? O objetivo da imersão não é construir, não é o quê, é o como. Não importa o que vocês vão construir, pode ser uma calculadora. Pode ser uma calculadora inteligente, que você aperta 2 mais 3 e aparece uma tela de compra. 1,90, acesse a calculadora. Pode ser qualquer coisa, porque o que importa é o como. E aí tem a sugestão de projeto aqui. Ah, vou fazer um gerador de carrocés, por exemplo. Beleza, finalizei a escolha. Eu já tenho um projeto agora. Imagina, vocês chegaram com aquele medo de, meu Deus, o que eu vou desenvolver? Pronto, escolhi um projeto aqui e eu vou seguir nele. Por quê? São projetos fáceis de implementação e vocês vão conseguir fazer com a gente do início ao fim. E isso aqui é o mais importante de tudo. Como vocês não têm clareza do que vocês querem, e isso não é o que a gente acha, são dados processados de dois anos, dois anos, né? Dois anos processados, a gente mapeou que vocês não têm clareza do que, e só um aspas aqui, tem gente que tá vindo de outro lugar, nem é nosso aluno, eu me referindo aos nossos alunos, né, quem tá com a gente. Você们 não têm a clareza do que vocês querem de fato, isso não é um problema, mas aconteceu muito comigo. Então, por exemplo, eu não consigo monetizar com IA. Beleza. Aí a pergunta é, por quê? Ah, porque eu não sei vender. Tá, mas o que é vender? Ah, vender é pegar o meu projeto e vender. Tá, mas sou prospecta. O que é? Quais habilidades de venda tu tem? Ah, nenhuma. Só que aí é que está o problema. Você们 não conseguem desenvolver a soft skill de comunicação e venda e compensam, tentam compensar isso em técnica. Então, você们 não conseguem vender e para compensar você们 pensam, se eu for muito, muito bom, eu vou vender. Só que não é essa a lógica que a gente quer ensinar e não é assim que funciona o mundo de fato. O ideal é você já pensar em venda desde o primeiro dia. Tá, como eu monetizo isso? Às vezes não é você que vai construir, você só vai ligar. A pessoa que precisa, a pessoa que sabe fazer, você é um intermediador, você é um consultor, você sabe visualizar... Eu trabalho muito assim, né? Você consegue visualizar um sistema e falar, ó, dá pra colocar I.A. aqui e a solução essa tá aqui. Isso tem um valor muito alto, porque não é achismo, é alguém que conhece o processo. Então, você们 precisam definir o sucesso de você们. Qualquer projeto é um nível, é o que o pessoal chama de MVP, mas é um nível mínimo de satisfação de conclusão. Aí, aqui o passo 3 é, você vai definir o seu sucesso com a gente na imersão. Então, vou considerar a imersão um sucesso se... automatizar pelo menos um fluxo de criação? Não. Se eu conseguir gerar cinco pulsos automaticamente a partir de um input, você vai escolher o seu critério de sucesso e aí sim, beleza, passou aí pelos três e a gente começa a imersão. Então o que a gente fez aqui, que parece muito simples, muito... Rápido é diminuir a fricção mental para tornar isso divertido e fácil de vocês interagirem, emergirem e construir junto com a gente. Eu tenho falado muito sobre isso. Venham para a imersão como se fosse o primeiro dia de aula de uma escola nova numa série nova. É aquela sensação de caramba, meu Deus, o que a gente vai construir aqui? Venham com isso, porque até para a gente mesmo é algo muito novo essa metodologia. E depois que vocês mapearam, como é que vai ser? E daí eu vou explicar um pouquinho pra também não tirar todo o efeito do negócio. Mas todos nós, mentores, eu, o Alan, o Gabriel Marcondes, nós desenhamos as nossas metodologias. e eu vou mostrar para vocês o que são essas metodologias, e eu construí o sistema para as

metodologias fossem complementares. Então, a metodologia 1 é pré-requisito para a metodologia 2. A 2 para a 3, a 3 para a 4, a 4 para a 5 e assim sucessivamente. Então, são aqui, 2, 3, são 3 módulos aqui no sábado, são mais 5 módulos no total. Módulo 1 é com o Alan, e aí é que está o show dessa cultura maker. A gente vai... Então... O que a gente vai fazer? Em vez de a gente falar para vocês salvar no Notion e escrever, a gente vai realmente guiar o processo algumas vezes com o IA, algumas vezes com o botão, algumas vezes com o preenchimento. Então, a primeira parte, a etapa 1 do método do Alan, que é do puxadinho à mansão, é a que ele chama de sessão de descarrego. Como que funciona? A IA vai te guiar em conversas curtas e no final você vai ter clareza do seu problema. Então, aqui dentro tem um prompt e a IA vai te guiar para descobrir qual problema você vai resolver. Ah, você quer criar um carrossel de conteúdo, mas qual é o problema de fato?" Aí você chega aqui e fala, quero criar um carrossel de conteúdo. E ela vai te guiar pelo processo de clareza disso. Aí beleza, depois libera isso daqui, libera a conversa para externalizar o seu método. Então, clarificou o problema, externalizou o método, vai agrupar tudo com o IA. Aqui, tudo isso é a metodologia do Allon. Então, vocês vão preenchendo junto com a gente todo o processo. Completando a frase aqui agora, lembra que eu falei diminuir a fricção do cérebro? Então, o que é o teu projeto? Ah, é um sistema de criação de carrossel baseado no método do Dancó. Beleza. Qual é o tipo? Ele é um sistema, aqui no meu caso, né? Um sistema, um app. Ele ajuda quem? Ele ajuda criadores de conteúdo, a fazer o quê? Qual o benefício a facilitar a criação de conteúdo? Algo bem genérico, sem copo nenhum. Então, olha só, em vez de vocês terem que pensar muito, eu sugiro já um template padrão e vocês preenchem. Mas, se ainda assim tiver algum tipo de dificuldade, a qualquer momento você pode clicar aqui em Sugerir com IA e a IA vai te ajudar a preencher essa partezinha. Então, percebe que a inteligência artificial agora não é mais para criar tudo. Ela é só um complemento da tua mente. Ela é um copiloto para microações. Eu acredito muito nisso, nessas soluções de sistemas inteligentes. Então, facilitar para o usuário encontrar respostas sem eu precisar tirar da cabeça dele. A lógica é essa. LLM e AI depende muito do input, certo? Só que se lixo entra, lixo sai. Pra eu melhorar a entrada, eu preciso clarificar a ideia de vocês. E pra isso tem essa criação de componentes. Então tudo vai ser assim, tá? Eu vou mostrar tudo porque senão vai tirar o efeito ou. Depois vai vir o meu módulo aqui, que tem seis fases, que é... Criei as coisas do Alan, agora eu vou transformar isso no prático, tá? Vou colocar aqui e criar lá no AI Studio. Depois vem o Gabriel Marcondes e dizem, tá, eu criei algo, mas como eu valido se isso que eu criei, de fato, o mercado vai querer, vai ter um diferencial? Vai ter aqui a metodologia dele. E assim vai ser nos dois dias, tanto no sábado quanto no domingo. tudo vai estar atrelado, tudo vai ser preenchível. Inclusive, tem algumas gamificações. Aqui, desafio do puxadinho à mansão. Classifique cada situação. É uma mentalidade de puxadinho ou de mansão? Então, deixa eu só pedir para o chat EPT fazer tudo de uma vez. Isso é o quê? Puxadinho ou mansão? Puxadinho. Funciona no meu computador, tá bom. Isso é o quê? Puxadinho. Primeiro PRD, depois design, depois código. Isso é o quê? Mansão. Então, sempre vai ter uma gamificação e a gamificação vai ranquear. é isso que eu posso falar. Se eu falar mais do que isso, vai perder a graça, porque eu quero que vocês tenham ali o efeito O durante o processo. Quem ficar com a gente na live até o final, eu vou, no sábado aqui, eu vou ensinar o método que eu chamo de A to O, do causa-ordem, Entropy to Order, que é um

método de seis fases para transformar qualquer ideia, às vezes é uma página de um livro, um vídeo, qualquer coisa caótica, em uma aplicação prática com inteligência artificial. E aí, está aqui, tá? Quem ficar com a gente até o final, eu vou enviar esse linkzinho aqui, vou passar para o time e enviar esse linkzinho para vocês começarem a entender para onde a gente está indo. Então, você vai vir aqui com uma ideia nova, por exemplo, quero criar um sistema que entra um input só e sai vários tipos de conteúdo para redes sociais. redes sociais. Aí vem a segunda parte, que é a metodologia AOC, que eu vou mostrar para vocês verem aqui, para gerar o gostinho e o desejo de como vai ser o processo. Essa metodologia AOC faz parte também do meu framework, que é ação, objeto e condição. A ação é o verbo, o objeto é o que vai ser utilizado e a condição é onde eu vou criar aquilo e como eu vou criar aquilo. Então, no caso aqui, eu peguei um caos, às vezes é um vídeo gigantesco, eu jogo aqui e ele separa essas peças em AOC. AOC, AOC, AOC. E depois de separar essas pecinhas, ele começa a encaixar numa arquitetura. Aí vai para uma outra fase, que é a fase de fricção. Primeiro decomposição, depois fricção. O que é fricção? É isso que eu estou fazendo agora aqui. Em vez de deixar um texto aberto para falar para vocês assim, qual é a ideia? Eu vou guiando você através de ícones, de botões, para facilitar o processo. Então, aqui no caso, o original recebe um único input, a sugestão é receber entrada de dados. Aqui não muda, porque eu preciso de texto bruto. Aqui, no original, é gerar vários tipos de conteúdo, a sugestão de simplificação é criar posts para as redes sociais. Aqui ele não trabalhou tanto porque eu nem coloquei algo muito caótico ali, né? Era uma ideia já bem desenhada. Aí vem a fase 4, que é a fase de arquitetura. Então, decomposição, quebrei aquilo em partes, fricção, diminuir a dificuldade de criação do processo, e aí eu quebro isso. Então, a entrada é um briefing com um PRD bem executado, depois vem a geração de conteúdo, então tem um processo aqui, depois validação de post e agendamento de publicação. Esse é o fluxo que vai ser seguido no meu sistema. E aí depois, da arquitetura, vem a próxima fase. que aí agora já é uma revisão de tudo que você vai fazer. Para quem ficar até o fim da live, a gente vai mandar. Então, orquestração, template de briefing de conteúdo, depois o prompt de geração de rascunho, checklist de revisão editorial e um guia de publicação e distribuição. Isso é o que acontece passo a passo no sistema. E é assim que a gente vai construir lá no AI Studio. Por quê? O input entre a entrada e a saída exige um método, um processo. E essa orquestração é justamente esse processo. Entra um template de briefing que você coloca lá, ele passa pelo prompt de geração de rascunho, Tem um checklist de revisão editorial. Isso aqui funcionou, isso aqui funcionou. Validou, vai para a última parte que é a guia de publicação e distribuição desse conteúdo. E aí, só para finalizar, é uma ideação, tá? É só um petisquinho do que a gente vai entregar de fato na live, mas aqui vai sair para vocês uma visão de como o sistema vai funcionar. Então, olha só. Dashboard operacional, vai ter aqui a entrada do briefing, vai ter aqui a geração de conteúdo, depois a validação de post, sim ou não, e o agendamento da publicação. Isso aqui é um petisco, tá? É só um petisco do que a gente tá preparando pra vocês. Quem ficar no final da live vai receber esse link pra já entender que a gente saiu da era da vamos ensinar gravado e a gente vai ensinar via sistema o passo a passo. O Alan é o cara que traz a visão e os dados, e eu sou o cara que transforma o caos em sistema para ajudar vocês a atingir esse objetivo. Espero que vocês tenham gostado. Quem não se inscreveu na imersão, não sabe o que está perdendo. Um dos

melhores conteúdos que a gente está preparando dos últimos dois anos, e eu sei que a gente criou muito conteúdo incrível, mas não é pelo conteúdo em si, mas sim pela simplificação, pela clareza que a gente vai trazer durante essa imersão. Saindo daquela coisa de isso aqui, que é fala, fala, fala, fala, indo pra isso aqui, que é preenche, preenche, preenche, pra chegar a algum resultado. E aí, vocês gostaram? Comenta aí. Se valeu, vocês estão gostando, já deixa um likezinho aí pra essa live chegar a mais pessoas. Quem não é inscrito, já se inscreve no canal. Da última vez, a gente tinha cento e pouquinhas pessoas, daí eu pedi pra vocês curtirem e a gente teve quase 100 curtidas ali. Então, honrem o conhecimento com a prática. Hoje mesmo, o que vocês podem fazer é pegar essa live aqui, transcreve ela e cria alguma aplicação ou uma postagem com base num conteúdo que marcou vocês. Honrar o conhecimento com a prática é embalar aquilo que eu acabei de consumir. Se eu consumi, consumi, consumi e aquilo não se transformou em nada, é obesidade mental. Se eu consumi e aquilo se tornou uma postagem, um método próprio, uma ação, um ensino, aí eu embalei e criei, tô honrando conhecimento com a prática. E agora eu vou deixar uma transição para a parte mais importante, que é, não adianta vocês terem a embalagem de criação sem a inteligência do que vai entrar dentro desse sistema. E inteligência, gente, não é a capacidade de fazer os prompts para pesquisar na internet. Um dos principais diferenciais da academia lendária, quem está conosco sabe que eu já falei isso várias vezes, não é a metodologia, não é o Alan, não é o Zé, mas é que a gente é muito chato com dados, e a gente tem muitos dados. E aí o Alan ficou, nos últimos 48 horas, processando, acho que já chegou a 18 milhões, enfim. E são esses dados que são a alma do negócio, que eu ainda não sabia como fazer, mas que o Alan chegou, depois de muita loucura, que eu nem sei explicar, nessa solução, nessa visão de dados e como eles vão ser viáveis no sistema. E aí, Alan, aprovado? Aprovado. Obrigado. Eu te adiciono. Ah, me removi. E aí, pessoal, o que acharam? Gostaram do que está rolando por aí? Lembrando que isso aqui, tá? Isso aqui que o Zé mostrou é 1%. É só a pitadinha para vocês não terem uma noção. E é esse tipo de educação que eu acredito no futuro, que a gente acredita. É esse tipo de interação que é o quê? Mão na massa, executando, criando. e você tendo todo o suporte junto disso e toda a tecnologia junto. Ou seja, não é ter que chamar o professor, ter que chamar o instrutor, ter que chamar o... Não. Como é que a tecnologia vai estar do seu lado te ajudando, mas ao mesmo tempo, tudo o que a gente faz aqui, a gente transformar isso em processos que façam com que vocês criem muito mais rápido. E quando eu digo mais rápido, eu não estou falando de um mês, eu não estou falando nem de uma semana. Eu estou falando de 48 horas. Este é o tempo que vocês vão ter para conseguir entender que vocês podem criar, no final de semana, algo incrível que estava na cabeça de vocês por tanto tempo, que vocês já pensaram sobre isso. É para vocês deixarem de ser aquela pessoa que diz assim, Nossa, eu já tive essa ideia. Nossa, tá vendo isso aí que lançaram? Nossa, eu tinha pensado nisso. Ou você pensar assim, cara, nunca vai chegar o momento que eu vou... eu precisava encontrar aquela pessoa que vai me ajudar a criar isso. Eu vou te dizer, ninguém tá vindo te salvar. Você vai ser o seu próprio salvador, a gente vai ser um facilitador para você perceber que você não precisa de mais ninguém para criar, você precisa de outras pessoas para comprar, você precisa de outras pessoas para poder interagir, nós somos seres sociais e você precisa de pessoas, nós todos precisamos de pessoas. Mas sabe aquela coisa que você talvez sentiu que algumas pessoas que você já

contratou ou que você já trabalhou com te seguravam, que você era mais rápido ou que você conseguia entender melhor o problema, mas tinha pessoas ali no meio que que não engatavam, que não andavam, que não fluíam. Agora pensa o seguinte, você não tem mais essa necessidade. E teve alguém que falou assim, ah, eu queria achar alguém que entendesse de dados e tal. Pessoal, você precisa entender de negócio, você precisa entender de fluxo, de trabalho, você tem que entender sobre o que você tem o que você quer, você não precisa ter todas as respostas. Sabe por quê? porque as respostas vão se formar ao longo do trajeto que você está fazendo, hoje com a ajuda de IAs que nada mais são do que algoritmos preditivos com base em todo o conhecimento da humanidade. Então, não é que a IA está criando algo, a IA está executando aquilo através de processos que nós já criamos, nós já executamos. É por isso que quando eu vou criar alguma coisa com um IA aqui, Ao invés de eu pegar e pedir pra IA criar, eu peço pra ela estudar as maiores mentes. Eu já tava falando aqui agora, eu tava fazendo isso aqui agora e eu vou mostrar pra vocês o que eu tava fazendo aqui. Eu tô criando aqui, eu acabei de criar um super Dan Coey aqui, que consegue escrever como ele, que consegue escrever cópia como ele, que consegue criar bio no Instagram como ele, que consegue definir posicionamento de One Person Business como ele. E tô criando agora, e do jeito que eu criei ele, eu tô reformulando os outros. Mas por quê? Porque você pode hoje usar o conhecimento que existe aberto do mundo para poder treinar suas próprias metodologias e testar elas e ter uma velocidade muito grande. Olha só o que eu fiz essa madrugada. Ontem, uma hora da tarde, eu queria... Eu queria pegar e revisar a nossa nova plataforma de educação. Então, eu peguei a nossa nova plataforma de educação e eu comecei a revisar ela e eu comecei a revisar o PRD dela. Pra quem não sabe o que é o PRD, ainda é aquele documento de pré-requisitos onde tem tudo que você precisa criar. Eu comecei a revisar esse PRD e eu percebi que, peraí, ele não tá tão integrado com tudo que eu tinha estudado já sobre a educação do futuro. Em dezembro eu tinha parado e feito um dos sábados e domingos que eu tenho essa coisa de eu quero me aprofundar num assunto, principalmente quando meu filho dorme comigo ali meio-dia, no final de semana, ele fica aqui no meu colo, eu fico um pouquinho com ele. Ele pegou no sono, eu não tô com sono ainda, eu pego meu celular e eu vou me aprofundar em algum assunto muito interessante. O que eu fui estudar? Qual é o futuro da educação? Porque, sinceramente, não faz mais sentido o jeito que a gente educa. nem mesmo online. Nós, que somos, normalmente, os educadores online, nós somos os rebeldes. A gente pega, e é isso que a gente não acredita, às vezes, tanto na educação convencional ou na velocidade da educação convencional, e daí a gente é rebelde e a gente cria a nossa própria forma de educar. Mas, sinceramente, o que eu comecei a notar é que, cara, a gente, novamente, do online, da parte digital, estamos virando o convencional. Estamos virando mais do mesmo. Eu não gosto, é mais o mesmo. Eu não tenho asa 4 no Enneagrama, graças a Deus, mas eu gosto de ser diferente. De vez em quando minha asinha ali eu sou tipo 5 do Enneagrama, pra quem sabe disso vai entender o que eu tô falando. Se não tá entendendo é porque te falta repertório, mas você pode ter repertório lá, com idade mesmo a gente tem um curso sobre Enneagrama. Mas eu gosto de fazer aquilo que tá sempre à frente no mercado. É o que dá mais dinheiro? Nem sempre. Sinceramente, nem sempre. Por quê? Porque o vanguardista, ele é o que bota a cara a bater e, às vezes, ele vai ter que errar muito. Mas eu gosto, entendeu? Então, eu gosto de fazer isso. Eu fui estudar

sobre como é que eu poderia mudar essa parte da educação. Uma das coisas que eu notei é que, para que eu pudesse dar uma educação hiperpersonalizada, que é uma das coisas que eu acredito, eu precisaria ter todos os dados das pessoas e todas as interações no mesmo lugar. E hoje nós usamos várias plataformas diferentes de pagamento, várias plataformas diferentes de... A gente usa... A gente tem histórico, né? A gente tem uma plataforma de pagamento, mas a gente já usou três, quatro plataformas de pagamento anteriormente. A gente usou três plataformas de educação diferentes. Então os dados estavam perdidos. A gente migrou duas vezes de CRM. A gente migrou uma vez de serviço de e-mail. A gente tem muitos dados, mas os dados estavam... né? Por aí. Então, como é que eu pego e consigo fazer isso para que eu possa personalizar toda a trajetória de vocês, toda a educação de vocês, seja uma coisa assim? O mesmo curso, inclusive, não vai ser o mesmo curso para ninguém. Por quê? Porque, com base em como você funciona, eu vou conseguir personalizar quais aulas você tem que assistir, qual pedaço da aula você tem que assistir, se talvez faça mais sentido para você, você, naquele momento, assistir o vídeo ou você ler o texto. Então, tudo isso vai ser personalizado de uma forma que eu não conheço ninguém no mundo que fez isso. Agora, o meu signo, o pessoal perguntando, eu sou ariano, mas não parece, mas eu sou ariano. O pessoal fica falando, ah, você nem parece ariano. Eu sou um ariano contido, mas eu sou tipo 5 às 6, auto-preservação. Eu sou de virgem. Inclusive, como eu falei que vocês, os alunos, vão ter o segundo célebre, eu estou falando sobre isso aqui, deixa eu mostrar minha tela. Vou mostrar lá, porque eu vou controlando aqui. Quando eu estou falando sobre o que os alunos vão ter... O Allan está criando um terceiro cérebro já, não é? Olha, eu falei que assim, se você for falar no segundo sério, eu vou estar construindo o obsidiana, eu tenho uns 10 obsidiana aqui, mas, realmente, digital, assim, já, eu acho que eu já estou no, devo estar no terceiro mesmo. Deixa eu pegar aqui, compartilhar com vocês. Então, isso aqui é um livro aberto. Para quem não entende, isso aqui já é um livro aberto. Princípios e fundamentos aí. Ah, mas isso aqui é a minha tela ou é a tua? É a tua tela, José. Da minha tela? É a tua tela. Deixa eu tirar aqui. Vou adicionar a minha aqui. Pronto. Então, isso aqui é a minha tela. Ah, outra coisa que eu não integrei ainda, que eu tenho que integrar. Fica aqui, ó. Eu tenho que integrar todo o chat das lives com esse meu sistema também. Porque, por exemplo, a Jay tá comentando aqui. Tudo o que vocês estão falando aqui, através do arroba de vocês, eu vou interligar com o cérebro de vocês. Ah, isso é já, eu sou bem decidido assim, sou cabeceador, quando eu decido uma coisa, eu vou para frente. Ora, então aqui tem dois, inclusive, eu sou muito chato, eu criei dois sistemas de visualização dos dados, eu tenho aqui o premium e eu tenho o original. Então aqui, por exemplo, vocês estão vendo aqui meu MBTI, meu Enegram... Ele está dizendo que eu sou o Asa 4, mas o sistema disse que eu sou o Asa 4 porque ele analisou os conteúdos recentes. Ele até falou pra mim assim, ah, tu tá muito querendo ser o único. E daí ele botou que eu tô tipo o Asa 4, mas gente, acredita em mim, eu não sou o Asa 4. Eu sou Asa 6, autopreservação, e eu sou também autopreservação, monograma. Não disse que eu sou DC. Então, aqui tem todas as análises. Alan, o que é isso que você está falando? Isso aqui são análises comportamentais, cognitivo-comportamentais. Ele cria uma estimativa de QI, ele consegue criar aqui a análise do seu Big Five, ele analisa tudo isso aqui. Alan, mas eu não sei o que significa. Eu criei, gente, a maior documentação do mundo sobre cada um. Daí você pode dizer assim, Alan, Corta essa, a maior documentação do mundo

sobre cada um dos espectros? Sim. Como assim, Allan? Eu mostrei, inclusive, pra alguns especialistas. Isso aqui que eu tô abrindo pra vocês, talvez eu tenha que cortar essa live, tá? Porque isso aqui é uma coisa que é profunda no meu próprio sistema e não sei se eu vou deixar gravado na live isso aqui. E só um adendo, né? Não... Não coloquem isso como condição para sucesso. Ah, não, se eu tivesse escrando ela, isso aqui é só um detalhe. É, e assim, e vocês todos que estiverem sendo os nossos membros aqui da comunidade e dos nossos programas que a gente vai abrir voltados para a comunidade, eu quero desmobilizar o seu cérebro para você. Ou seja, você vai poder criar o seu próprio cérebro. E aqui, olha só, quantos sistemas eu tenho aqui? Eu tenho 134 sistemas. já mapeados, 134 sistemas. Cada sistema desse tem vários componentes dentro que se interagem. Por exemplo, o próprio Enneagrama, deixa eu pegar o Enneagrama aqui, inclusive por validade científica, por cobertura de informação, por competência, por tipo, são 134 sistemas de mapeamento do ser humano. O que é isso aqui? Isso aqui são 134 sistemas do mapeamento da mente humana, porque eu sou fascinado pela mente humana. Ah, mas por que você gosta tanto de IA? Porque eu gosto da mente humana. Como assim, Alan? Eu gosto de IA porque eu gosto de entender a mente humana, e a IA me possibilita eu fazer isso. Então, se eu pegar isso aqui, que eu venho criando há um ano, e botar para personalizar a educação, eu consigo fazer algo incrível. E o que acontece? Um deles aqui que tem aqui, por exemplo, é o Enneagrama. E o Enneagrama, ele está escrito em inglês, então eu vou botar só Enneagrama. Então, o Enagram, por exemplo, ele tem 69 variações, não é do 1 ao 9, porque tem a asa, tem o sentido, e cada uma delas, o que eu fiz? 69 competências, né? E cada uma delas, eu descobri quais são os drivers que fazem com que se conectem com você. Então, quando você falar alguma coisa para mim aqui no YouTube e eu tiver interligado isso no sistema, eu vou poder pegar isso e correlacionar aqui para entender e deixar mais próximo qual que são os drivers aqui, que estão correlacionados, como é que essa detecção é realizada. Eu consigo fazer tudo isso. E por que isso é importante? Porque cada pessoa é uma pessoa. Cada pessoa é totalmente diferente de outra. E eu quero ter um sistema de educação que não seja só aqui, Gente, isso aqui eu criei, tá? Olha só. Eu criei um Circle em uma madrugada, utilizando 200 e poucos agentes, que foi numa sexta para domingo. Numa madrugada, eu criei tudo o que tem de funcionalidade para usuários, eu não criei todas as funcionalidades que têm VAPI, as funcionalidades mais avançadas, mas todas as funcionalidades que um usuário precisa, eu criei todas elas. Eu já poderia migrar todos os meus alunos, por exemplo, que estão lá na comunidade de ativos, 9 mil, eu poderia migrar todos eles para cá, porque está aqui todas as publicações deles. Eu tenho todas as interações deles, todos os conteúdos que foram criados, eu já migrei, todas as correlações, todo o ranking, toda a lista deles, eventos que acontecem, todos os eventos que acontecem, tudo mapeado com calendário, com um layout muito mais bonito que o Circle, um layout que já permite que você tenha uma interação maior, que você possa comentar, trocar mensagem, falar com as pessoas, tudo, tem tudo aqui. Tudo, tudo, tudo. Olha só, em uma madrugada, pessoal. Só que não foi só isso. E uma madrugada, nessa mesma madrugada... Eu pensei, eu estava criando isso aqui, a nossa ferramenta de livros. Vocês estão vendo aqui o local host, porque eu não quero revelar qual é a URL, porque eu deixei aberta a descrição lá daquela URL e vocês não conseguiram entrar, mas eu vou permitir que vocês façam ainda. Esse aqui é o sistema de

resumos de livros. Mas, novamente, eu não gosto de fazer algo que seja mais ou menos. Tudo que eu vou fazer, eu penso, como é que isso aqui pode ser a melhor coisa do mundo, a melhor ferramenta do mundo? Então, eu sou um cara que gosta muito de ler. Eu já li mais de 600 livros, eu assino três ferramentas de resumo, porque eu gosto de escutar o resumo antes de ler o livro. E isso, quanto mais você tem acesso a algo, mais você vai ficando chato, crítico. Eu sou muito crítico, então, com essas assinaturas. Eu pago mais de dois mil reais por mês em assinaturas de livros. Então, o que que... eu queria criar. Eu criei isso aqui pra mim, gente. Eu criei uma ferramenta pra mim, onde eu tenho o resumo dos principais livros. Inclusive, tem uma coleção aqui, ó, que é só uma coleção só sobre IA, só sobre ferramentas de IA. E daí, eu criei isso aqui, eu pensei, vou criar pra mim um negocinho, pra os alunos também terem aqui, né, tipo, terem uma ferramentinha aqui que eles acessam, podem ler os resumos dos livros. podem marcar aqui, ó. Você pode marcar, destacar, depois revisar os highlights. Você tem aqui a opção, tipo um Kindle, né? Você consegue ver o modo escuro, o modo light. Esse aqui é o modo... Esqueci agora o nome. Que é tipo um branco. O modo sépia. Você pode aumentar e diminuir as fontes. Você tem aqui os promos que você pode utilizar. Todos os vídeos atualizados para como aplicar essa informação em 2026. Eu tinha feito mais de 100 resumos, eu peguei a forma como eu fazia resumos e eu percebi que a forma como eu fazia resumos podia ser muito melhor. Para isso, eu criei um pipeline aqui com vários agentes. Por que eu estou explicando isso para vocês? Porque eu estou mostrando que o nível que a gente está Então, isso aqui é paperwhite, isso aí, obrigado. Eu criei a versão paperwhite. Inclusive, tem aqui os meus livros, aqui já tem funcionando a ofensiva. Ontem esqueci de marcar que eu li do livro, já perdi a minha ofensiva. Mas aqui tem os seus livros favoritos, as suas notas. Então, eu posso ver as notas de um livro, que as notas, eu posso compartilhar as notas, todo o sistema. E eu deixei ele. Hoje eu tenho assinatura em duas ferramentas bem famosas para quem assiste aí. Eu tenho assinatura no Blinkist e no ShortForm. Só isso aí dá mais de dois mil reais por mês de assinatura em resumos. Hoje eu continuo lendo as três, a minha e a deles, e eu posso dizer para vocês que os meus resumos estão melhores que os deles. Por quê? Porque eles pegam só... Algumas ideias de cada capítulo. Eu resolvi fazer diferente. E é isso que eu quero que vocês entendam. Que vocês podem fazer. Por isso que vocês podem se destacar. Porque todos vocês aqui pensam de forma diferente. O que eu resolvi fazer? Aqui está o pipeline. Isso aqui é toda a explicação de como é que funciona a extração. Fora a revisão humana também que é feita. Então, qual que é o pipeline? Aqui está a estrutura de como é que eu faço isso. E eu vou mostrar para vocês como é que eu boto isso para os agentes ficarem fazendo. Vou mostrar o diagrama. Eu pego o livro que eu quero, com base nos livros que eu já li, eu faço com que o Gemini faça enriquecimento de dados, eu vou dar um zoom maior aqui. Por que eu estou explicando isso para vocês, tá? Porque eu quero mostrar para vocês que por trás, que isso aqui que é o que vai fazer o sistema de vocês, vocês vão aprender nesse final de semana que vocês podem criar sistemas em 48 horas. Mas se vocês não tiverem algum repertório por trás, uma metodologia por trás, não adianta, vai ser só mais um app. Uma coisa que é interessante vocês fazerem com isso aqui, eu vou mostrar isso aqui para vocês, antes eu quero botar para minha câmera aqui só porque isso aqui eu vou falar bem sério. Imagina o seguinte, imagina que se você pudesse fazer um curso de marcenaria no final de

semana, que ele é o suficiente para que você possa fazer todos os móveis da sua casa. Então, todos os móveis da sua casa são muito caros. Para quem já fez móveis planejados sabe que é caro para caramba. Você vai fazer uma pia para uma cozinha, sei lá, R\$ 3.000, R\$ 4.000. Você vai fazer um roupeiro para o filho da R\$ 6.000. Imagina se você pudesse fazer um curso de uma só semana que te permitisse apertar alguns botões para ter o móvel que você quisesse. É isso que a gente vai te ensinar, só que no mundo digital, não no mundo físico. Você vai aprender quais botões e quais são as coisas certas que você tem que falar e seguir o processo para conseguir ter objetos que hoje você paga para ter. Como assim objetos? Objetos digitais que você hoje paga para ter. Pensa em quantas assinaturas. Tu já olhou o teu Nubank, sei lá, o teu cartão de crédito, seja qual for, e viu quanto você paga de assinatura por mês em apps, em soluções, todo mês. E se você pudesse, por exemplo, criar soluções, como eu criei essa de livro pra mim, que é muito melhor do jeito que eu gosto, porque o meu resumo que eu vou mostrar pra vocês, eu faço uma revisão científica, eu faço uma revisão histórica, eu faço uma revisão de tudo que foi falado sobre como o autor mudou a mente dele depois que ele escreveu esse livro, porque pode ser que ele mudou a cabeça, eu faço uma análise pra ver se aquelas informações como seriam adequadas para 2026, eu crio três prompts, no mínimo três prompts para cada livro, para eu poder pegar aquela informação daquele livro e poder aplicar no meu próprio negócio, nos meus planejamentos ou até mesmo nas minhas IAs, dos meus criadores de agentes aqui. Então, eu fiz isso para mim. Aí eu pensei, cara, isso aqui tá muito bom, eu vou entregar para os meus alunos também. De repente, como custa para alguns livros para eu executar, para fazer todo esse projeto, eu chego a gastar às vezes 20 milhões de tokens para fazer uma análise para um livro mais profundo. Mas talvez eu até coloque um valor simbólico ali depois para os alunos, vai ser algo muito baixo só pra manter esse serviço no ar, porque eu quero que a galera o quê? Com isso, tenha repertório. Porque com repertório, eles vão ser capazes de criar soluções como essa aqui. Aluno, como é que tu criou isso aqui? Eu vou mostrar aqui pra vocês. Através de repertório. Um repertório que eu venho desenvolvendo há bastante tempo. Então, o que faz as coisas funcionarem muito bem é a metodologia. E assim, olha o que eu tô fazendo aqui. Eu tô abrindo pra vocês algo agora, ao vivo aqui, que outras pessoas podem usar e literalmente tirar print aqui e copiar isso aqui, entendeu? Porque eu acredito em algumas coisas. Primeiro, velocidade de aplicação. Não adianta esconder. Ah, mas eu não quero fazer uma coisa que as outras pessoas vão ver. Tu tá no jogo errado, tu não entendeu o que tá acontecendo. As coisas estão mudando muito rápido, não tem mais essa proteção de código, design, tudo é muito rápido copiável, pessoal. Eu já tive e-commerce, produto físico. Nós tínhamos lá suplementos, nós tínhamos cosméticos, e a galera copiava. A gente teve mais de 50 cópias dos nossos suplementos e cosméticos no nosso e-commerce. A galera não vai copiar o teu site, que é simplesmente tirar um print ou copiar o código e jogar no chat de IPT para ele replicar? Vão copiar se você tiver uma boa ideia. Agora, o que eles não vão copiar? Eles não vão conseguir copiar como você pensou para resolver aquele problema. O tempo que você pensou. E aqui teve alguém que comentou alguma coisa sobre a complexidade ou de ser mais difícil, e por isso que eu falei que eu concordo, que é assim, essa complexidade, ela vai ser complexa para quem olha de fora, mas para mim, que está dentro de você, que vai estar dentro do que você consegue entender, dentro do seu

repertório, não é complexo, simplesmente é. Então, como é que eu penso aqui, tá? Eu quero fazer um livro, né? Quero fazer um resumo de um livro. Primeira coisa, eu vou enriquecer o metadata. Isso aqui, por que eu estou fazendo desse jeito? Porque eu fiz muitos resumos até chegar nesse processo aqui. Muitos resumos. Muitos, muitos, muitos resumos. Por que eu enriqueço os metadados? Primeiro, porque com esses metadados reais, a IA não vai alucinar procurando o livro errado. Como assim, todo livro tem um código. Esse código é internacional. Então, se eu tenho esse código, eu consigo... Eu vou postar para vocês. Eu tenho mais de mil resumos de livros já que eu fiz. Mais de mil resumos de livros. Deixa eu mostrar aqui para vocês. Aqui, ó. Eu vou pegar um livro aqui que é o... 21 lições para o século XXI. Vou pegar o que? A cinco... Cara, esse livro está aí demais aqui, que é o cinco... Cadê? A cinco... Eu vou pegar 21 lições para o século XXI. Esse resumo está muito bom também. Então a primeira coisa que eu faço é preencher isso aqui. Deixa eu ver se tem um I5 para vocês verem. Isso aqui. A IA preenche isso aqui. Como é que tu faz isso, Alonso? Eu utilizo o Gemini para fazer uma busca na biblioteca que é aberta, que é o Google Library. Ele vai lá e pesquisa no Google Library e ele traz todos os metadados do livro. Como foi publicado, o ano. Lembra que eu falei que cada livro tem um código? O código é esse aqui, ISBN. O gênero, os principais tópicos. A IA vai lá e busca isso aqui para mim. Com base nisso aqui, então, preenchi. Beleza, preenchi isso aqui. O que agora a IA tem que fazer? Ela tem que priorizar. Ela tem que priorizar como é que ela vai preencher os dados desse... do que que vale a pena ela pesquisar sobre esse livro. Então, ela vai lá e faz o research. Vai lá e vai pesquisar aqui, vai procurar URLs. Daí eu vou separar quais URLs realmente fazem sentido, que eu vou buscar, que eu vou baixar. Eu baixo todas as informações de resumos da internet, de informações, de entrevistas dele, de outros resumos de livros, eu faço tudo. Eu faço uma coletânea de todas as informações. Gravo tudo aqui localmente, ó. Tudo. Gravo tudo localmente. Olha quanto. Olha quantos dados. Mais de 40 resumos e transcrições e entrevistas que ele deu sobre esse livro. Os blog posts do site dele, que ele falou sobre isso. Informações que ele falou nas redes sociais. Ah, tá. Não estou compartilhando. Desculpa, gente. Achei que estava compartilhando com vocês o... Deixa eu compartilhar tudo. Share screen, parar a tela, compartilhar... A tela inteira. Pronto. Pronto. Então eu venho aqui e mostro, crio todos esses metadados que vocês estão vendo aqui, prende tudo isso aqui. E é baratinho, por quê? Porque eu uso Gemini Flash para fazer isso, me custa tipo um centavo, meio centavo para fazer isso aqui, vezes menos. 0,0005 centavos para fazer isso aqui. Depois disso, eu uso outro modelo, que é o Exa, para fazer buscas na internet, porque o Exa é mais rápido e ele é barato também, e eu achei ele mais eficiente, testei vários, e ele faz uma curadoria, ele coleciona todas as URL's que existem sobre esse livro, que são relevantes, Ele faz e cria esse documento aqui para que meu serviço de ETL, meu serviço de extração de dados, entre aqui, baixe o vídeo do YouTube, baixe o blog post, baixe tudo. Baixe tudo para o meu computador. Todos aqui, como eu mostrei aqui, os services. Aqui tem mais de 40 coisas que eu baixei sobre o livro. Por quê? Porque eu tenho fontes que eu já fiz um... Olha o trabalho que eu... Agora eu vou explicar pra vocês. Eu fiquei... Não é à toa que eu fiquei... Olha pra vocês terem ideia o quanto de trabalho que isso aqui deu. Eu demorei... Em uma madrugada eu fiz um sistema de educação e um sistema de comunidade. Nessa madrugada dessa noite, eu criei um sistema de inteligência que todo mundo tem, é o sonho de todo

mundo que eu conheço, sou empresário, foi o meu sonho durante a minha vida toda como empresário e eu nunca tive, eu consegui criar uma madrugada. Isso aqui que eu estou mostrando para vocês levou duas madrugadas inteiras e vários dias da minha manhã para fazer. Então, assim, para chegar no nível que eu posso dizer que eu tenho os melhores resumos do mundo hoje, É porque ele segue todo esse processo de fetch, analisa, review, cria metadada. Com isso, ele faz os ETLs em paralelo, pega cada URL, ele analisa, se essa URL eu posso acessar, eu tenho vários robôs diferentes que entram. Com isso, eu preencho tudo aqui, eu pego essa janela de contexto e eu faço o bloco de pesquisa daí. Eu tenho um agente que faz a análise crítica do contexto, essas informações são relevantes, tu baixou informação realmente relevante, isso aqui eu posso usar. Esse cara descobre o que dados estão faltando, volta para cá e pede para ele fazer novas pesquisas. E esse cara aqui é o que vai dizer. O trabalho dele é eliminar de 80% a 90% das informações. Depois disso, eu vou fazer análise de gaps, que é para verificar o que esse livro precisava ter falado e não falou. O que essa informação não faz mais sentido. Depois eu vou pegar o Surprise Curator, que eu entendi como é que eu me surpreendo quando estou lendo alguma coisa. Então, eu tirei isso da minha mente. Então, aqui é o meu clone. A fase 5 é o meu clone. Analisa, que é o Surprise Curator, que é como eu, Allan, Nicolas, faço a curadoria das informações. Depois eu tenho o arquiteto lógico, que vai entender como posso encaixar isso aqui, de uma maneira que as pessoas possam ler e possam compreender. Daí vem o bloco 3, que é o bloco editorial. Aqui eu vou ter um agente que é especializado, um designer de ação. Como assim é um designer de ação? Ele pensa como as informações que foram extraídas desse livro, as ideias, os frameworks, as ontologias, as heurísticas, os metadados, os modelos mentais, podem ser aplicados na vida, no dia a dia, de quem? dos perfis dos nossos membros da comunidade. Porque cada resumo criado aqui é específico para as pessoas que estemos aqui dentro da nossa comunidade. Então, eu quebro essas informações e eu categorizo elas com base no tipo de mente para que depois eu possa construir um resumo. Olha, eu chego a arrepia. Isso aqui é nerd, mas tudo bem. Eu vou criar um resumo de livro específico para cada pessoa, de acordo com a mente dela. E como a mente dela funciona, absorve melhor aquela informação daquele livro. E por isso eu quebro as informações e eu boto do lado quais são os perfis que deveriam escutar sobre aquilo. E aqui eu não estou fazendo o trabalho diabólico, entre aspas, das redes sociais, que é te entregar aquilo que confirma seus viéses. Aqui eu quero que tu evoluas. Então eu boto informações que podem contradizer suas crenças, contradizer aquilo que tu acredita, mas que vai te fazer crescer. Com base no quê, Alan? Com base no teu perfil comportamental. Depois disso, daí que eu tenho tudo isso, eu faço o final writer, que aqui é eu também, é como eu escrevo as coisas, então eu me clonei como eu escrevo, ele escreve, passa por um quality gate, que aqui é aquele cara chato que vai olhar tudo e vai dizer isso aqui não tá bom, tá bom, tá bom, tá bom, e daí eu faço um scoring, vai analisar, são 67 elementos de scoring que ele analisa, que tem que passar pra dizer assim, agora tá bom. Quando isso acontece, daí ele vira um conteúdo premium, e daí ele vai pro ar, e eu recebo no meu painel o scoring report. Agora, tu imagina como fazer isso, tá aqui também outro desenho de como acontece, como fazer isso Concorda comigo que é muita coisa? Isso que vocês viram não é nada, sabe? Isso aqui é um desenho de cima. Como assim não é nada? Eu vou abrir para vocês aqui um desses agentes, para vocês verem o que tem dentro dele. Um

desses agentes que fazem isso. Então, aqui o que eu tenho? Eu tenho o Book Summary, que é o maestro que faz isso. Por que ela não está mostrando isso? Nossa, ela é muito complexo. Eu vou ter que fazer tudo isso. Não, eu estou mostrando para vocês que por trás de coisas incríveis existe algum tipo de repertório, existe alguma coisa que você vai fazer. E é isso que vai ser o teu molde. É isso que vai fazer com que você possa construir algo. E isso que eu tô mostrando pra vocês, eu faço resumo de livros, pessoal, desde 2016. Esse ano vai fazer dez anos que eu faço resumos de livros, onde eu gosto de ler os resumos, onde eu gosto de anotar, eu sempre gostei de anotar e escrever. Então, imagina que eu tenho umas 10 mil horas lá que precisa para ser um cara que entende sobre resumos de livros, que gosta, né? Então, por isso que fica nesse negócio. Agora, olha só. Quem faz isso? Eu tenho aqui o meu agente BookSummary. O que ele tem? A primeira coisa, ele é um agente. Ele é um agente orquestrador. Está aqui ele. Só que o que acontece? Esse cara aqui, ele faz trocentas coisas. Então, eu tenho aqui para ele checklists. Por exemplo, o que é um bom livro? O que é um scoring de um livro? Então, está aqui. O que é um scoring de um livro? Reorganização lógica. Aqui, como é que eu dou as pontuações ao peso? Reorganização lógica. Nenhum livro que eu faço resumo é feito para ser um resumo do livro em si. Eu nem gosto mais dessa palavra porque, na verdade, o que eu estou fazendo, eu estou destilando o conhecimento atemporal de grandes mentes. Então, é destilar um livro. Ele não substitui o leitor do livro. O ideal é você ler o livro e ler isso aqui e mais. Aí vem um negócio também, outro que eu fico folgado. Todos os autores, eu estou clonando a mente, e você vai poder clicar e conversar com o autor enquanto você lê o resumo. O que tinha aqui? Por que tu pensou tal coisa? Por que aconteceu tal coisa? Então você vai poder conversar com o autor enquanto você lê. Só isso aqui que vocês estão vendo, olha o tamanho disso. Só isso aqui é o meu checklist de qualidade para garantir que o livro está com qualidade para que eu revise. A IA está aqui para economizar meu tempo. Então, Alan, esses livros, aí tu faz e coloca no ar? Não. Eu leio todos eles. Todos eu reviso. E todos os livros que eu estou fazendo atualmente são livros que eu já li, ou no mínimo, que eu já li resumo e já escutei entrevistas. Então, eu já entendo o assunto, etc. Tem outro checklist aqui, que é o quê? Esse checklist, ele verifica em cada pesquisa em cada pesquisa, ele faz um checklist de qualidades da pesquisa. Olha só. Ah, lembra que eu falei que tem os canais que eu priorizo, porque tem uma qualidade superior aqui? Eu vou procurar canais de prioridade verificados. Tim Ferriss, Lex Friedman, Talks no Google, Impact Theory, Ali Eddow, Escaping Ordinary. Eu vou pegar os canais que eu sei onde tem os melhores resumos, onde tem as melhores entrevistas. Depois disso, olha só. Eu vou mapear todo autor. Olha só isso aqui. Eu mapei o autor. Eu faço análise de batch de processo. Cara, é um negócio que vocês estão vendo aqui que é absurdo. Só impromptus aqui e workflows é absurdo o tamanho. Olha só quantas tasks tem. E daí você vai pensar, uma task deve ser pequena, né? Deve ter, por exemplo, data, enriquecimento de dados, que é a primeira coisa que ele faz. Olha só o que tem, olha quanta informação. Isso aqui tudo está por trás. E talvez você vai dizer assim, ó, Alan, eu nunca serei capaz de criar isso. Você pode e você pode criar muito rápido. Vocês querem ver eu criar um desse aqui agora? Não um resumo do livro. Criar um sistema como esse aqui agora e mostrar como é que eu penso sobre ele. Responda aqui pra mim e mostrar pra vocês que não precisa ser um gênio pra criar isso aqui. Tem gente que talvez olhando assim, nossa, mas tem que ser um gênio pra

criar isso aí, Alonso. Se alguém te ficou 10 mil horas resumindo livros que tu fez, eu posso mostrar pra vocês que não. Que não é... É, tu tem... que não precisa ser um gênio pra criar isso aqui. Eu sei que muita gente tá nesse momento assim, meu Deus, quem sou eu na tela do pão? Eu não consigo fazer isso, estou perdido. Eu também não sou nada disso aí que o Alan tá mostrando não, gente. E sem problema, é isso que a gente tem que entender. Às vezes, nosso objetivo não é ser igual ao Alan. Ele cria o sistema de genialidade, o nosso objetivo é fazer dessa criação dele a nossa própria genialidade. Então, assim, você não precisa criar outro desse daqui que ele criou com base no que ele criou, não. Ele já tem a genialidade dele. E é isso que é o mais incrível agora do que a gente tá vivendo, gente. Por quê? Eu estou nos ombros dos gigantes aqui. Nada do que eu crio aqui é algo que veio única e exclusivamente de mim. Tudo que eu crio aqui é porque teve outras pessoas que se preocuparam, como eu me preocupo, de passar adiante a informação. Se eu consigo estar aqui na frente de vocês hoje, com uma boa câmera, tendo uma independência financeira, com o meu filho lá brincando, com as coisas, tudo que eu gosto de ter aqui de tecnologia, com um MacBook aqui, com um MacStudio de 256GB, 96 GB de RAM, que eu posso rodar o que eu quiser aqui, é porque teve pessoas que resolveram compartilhar. Porque quem estava lá, como eu estava, num bairro pobre, no Guajuviras, pegando ônibus, tinha que pegar três ônibus para trabalhar, não ia conseguir sair de lá simplesmente porque resolveu tentar a vida. Eu só consegui sair de lá através da informação que transforma. Por isso que eu sou tão apaixonado por livros, é por isso que dentro da comunidade nós temos o Clube do Livro, é por isso que a ferramenta que eu estou aqui criando, que eu estou curtindo pra caramba, é essa também. Por quê? Porque é isso que transforma. E vocês não precisam, ah, mas eu tenho que criar tudo isso para mim. Não, gente, eu estou criando. Eu criei aqui já a ferramenta. Essa ferramenta, por exemplo, de livros, eu vou entregar para os meus alunos usarem. Não vou entregar toda essa inteligência e todo o trabalho de algumas noites, porque eu estive duas madrugadas já, que eu não passei criando com o IA só. Enquanto o IA criava, eu fico resumindo livros. Eu fico lá analisando se os seus alunos estão bons ou não, modificando alguma coisa e outra. E eu vou entregar isso tudo para vocês, já pronto. Não precisa criar isso aqui. Então é saber criar as coisas. Teve alguém que comentou aqui, mas ia ficar fácil para ti, tu já tem os agentes. E quem te falou que eu não vou te entregar todos os meus agentes? Eu faço com os alunos. Eu tenho os agentes do Alan, e não, não é os agentes. Depois eu venho aqui e falo, caramba, dava para fazer isso, eu não pensei, não são os agentes. Isso eu aprendi, eu tenho um piano aqui atrás de mim, está vendo, está vendo aqui o piano? Esse aqui é um piano legal, é um P90, é um Mahler que é bem legal. Por muito tempo foi meu sonho ter esse piano. E quando eu fazia aula de graça na igreja, porque eu tocava na igreja, era tecladista, pianista, guitarrista, eu jurava que aquele cara, o Adriano, da Encontros de Fé, de Porto Alegre, que o Adriano era tão bom, porque ele tinha aquele Roland, incrível, um sintetizador, cinco oitavas, um monte de recurso, e eu pensava, cara, se eu tivesse esse sintetizador aí, eu ia fazer chover. E daí, num dos dias, ele falou pra eu levar o meu teclado. Na época, eu tinha um Cassio, com três oitavas ou quatro oitavas, bem pequenininho, aqueles com alto-falante azul, parece de criança, que tinha umas cinco teclas que não funcionavam. E eu entreguei pra ele. Sabe qual era um dos problemas? Eu não conseguia fazer a escala diatônica direito naquele teclado, porque as teclas não

funcionavam, né? Então, algumas escalas eu não conseguia fazer a escala diatônica e a escala mais básica da música. aquele cara pegou aquele teclado e tocou um jazz, tocou com uma escala pentatônica, algo tão incrível que eu virei que ele tinha botado, sei lá, alguma coisa. Ele apertou play em algum lugar e tocou aquela música, porque o som que saiu daquele tecladinho cástil foi maravilhoso. E ali eu entendi, com 16 anos, que o instrumento não faz o músico. Então, talvez você precise dizer, ah, mas tu tem tuas IAs, eu criei essas IAs do zero, a maioria delas, mas que eu não criei, eu peguei da comunidade, e literalmente estou entregando aqui para os meus alunos e talvez para alguns de vocês também, isso que eu já criei, das versões que eu já criei. Então, o que você, o que tem nesse, As ferramentas estão cada vez mais acessíveis. Aquela diferenciação que tinha, aquele cara que tem uma ferramenta incrível e aquele que não tem, vai cair. O que vai ficar? O que vai ficar é a capacidade singular de obter clareza de quais inputs e outputs você deseja para obter determinados resultados. Eu falei devagar assim porque enquanto eu estava falando, eu tinha uns 4, 5 agentes na minha cabeça aqui tentando reduzir ao máximo a síntese. Então eu nem consigo repetir o que eu falei para vocês, porque foi uma síntese máxima que eu fui criando aqui enquanto eu falava. Porque é isso que vai restar, a clareza, a capacidade de compreender profundamente o input, a capacidade de compreender profundamente o output que você deseja, e uma capacidade de clareza para que esse meio do caminho, você consiga trabalhar como um orquestrador das IAs. O meio do caminho entre o input e o output, você vai orquestrar com as IAs. E é assim que eu faço. Eu sei o que eu quero, e às vezes eu nem sei o que eu quero, tá? Às vezes eu sei o que eu não quero. Por exemplo, eu não quero um resumo simples, eu não quero um resumo que fale só sobre o livro, eu não quero, eu sei o que eu não quero. Então, o que vai acontecer vai ser isso. Ah, faz um agente desse para a gente ver. Então, vou fazer aqui para vocês. Vou fazer algumas coisas. Primeiro, eu vou botar ele para rodar para vocês verem ele rodando, porque teve gente que falou assim, mas como tudo isso funciona junto, né? Eu estou vendendo um monte de arquivo. Tem gente que me fala assim, Alan, me passa o prompt. Eu falo, que prompt? Eu faço isso todo dia. Eu falo, como é que tu fez esse design aí? Me manda o prompt. Gente, eu não trabalho com prompt mais. Eu trabalho com sistemas. Como assim, Alan? Qual que é a diferença entre trabalhar com prompt e trabalhar com sistemas? É como se você trabalhasse com... Deixa eu pensar. É como se você trabalhasse com... O que que faz, né? Você até falou sobre um organismo, né? Existem moléculas, células... A lógica é a seguinte, eu descobri na aula de anatomia, né? Uma célula é um conjunto de organelas, nem vou falar das organelas em si, mas um conjunto de células iguais forma um tecido. Então, o tecido muscular é um conjunto de células iguais. Um conjunto de tecidos faz um órgão. Então, se você pegar, por exemplo, o coração, ele é um conjunto de tecidos, tem várias camadas de tecidos. E o que é um sistema? É um conjunto de órgãos. Então, os órgãos, o sistema, são a junção de vários órgãos. Então, o sistema circular, ele envolve artérias, veias, coração e tudo mais. Então, o sistema, para você chegar no sistema, você primeiro precisa quebrar em células, em pequenas partes, para você juntar em tecidos e esses tecidos virarem um órgão e você poder orquestrar tudo. Que é basicamente o que a gente faz com o I.A. Hoje. Até 2014... Vou fazer para vocês o seguinte, essa live está bem emocionante. Vou até tirar aqui a... Vou compartilhar por enquanto a tela e depois já volto para cá. Isso aqui é muito importante para tudo ter a ver com o que a gente

está falando, tá, gente? Eu estou cuidando para divergir o mínimo possível, né? Ficar sendo muito... dentro do assunto que a gente tá. Então, a gente tá falando do quê? A gente tá falando ali dos sistemas, etc, de design, é importante aplicar o design. E lembra que eu falei dos livros? Vou voltar para os livros. Até 2014, eu tinha lido poucos livros, eu tinha lido menos de 10 livros. Eu tinha lido A Cabeça de Steve Jobs, A Bíblia, eu tinha lido umas três, quatro vezes. Tinha lido A Cabana, tinha lido, sabe, pouquíssimos livros. No final de 2014 eu leio Tim Ferriss, trabalho com a Tóxica de Semana, abre minha cabeça. Em 2015 eu anotei todos os livros que eu li ou que eu escutei e ao total tinham dado cerca de 130 livros que eu li ou eu escutei. Então, o dia todo, todos os dias, eu botava um livro. Ah, mas como tantos livros em tão pouco tempo? Porque, literalmente, eu botava aqui no meu ouvido e ficava escutando. Só que teve, em novembro, eu estava indo para o meu escritório num domingo e eu estava pensando, cara, eu ainda estou na minha DAFRA 150 aqui, eu ainda estou pegando dinheiro de um cheque especial, será que está valendo a pena essa minha dedicação inteira de ficar Porque imagina, gente, 130 livros num ano é muita coisa. Até hoje eu não escuto mais música, porque eu parei de escutar música para escutar livros. Então eu ficava o dia inteiro escutando livro. E eu estava pensando, qual que é a maior habilidade de toda essa galera? Até então eu já devia ter lido ali uns 90 livros, até novembro 100 livros, talvez, lido e escutado. E daí eu estava na moto, estava quase chegando ali, estava chegando no centro de Canoas, lá perto do escritório, E daí eu tava lembrando que o Bill Gates falou, né, tipo, perguntaram pra ele qual que é o super poder que ele queria e ele queria ler mais rápido. E eu pensei, cara, né, coisa nerd, sei lá, coisa imbecil. E daí só que eu percebi uma coisa. Por que que essa galera, as pessoas que eu mais admiro são extremamente, são leitores assíduos, assim, né. Charlie Munger, o Naval Havaquante, e aí vai, né. Não, vou voltar aqui de volta. Não, foi a câmera. Chegou. Eu botei os agentes pra rodar aqui. Ah, tá. Eu acho que o navegador não aguentou. Ele puxou tudo aqui, todos os dados. Então, deixa eu voltar. Vocês estão me ouvindo aí, pessoal? Vou voltar aqui no stream. E olha, eu tô num Mac de 256 GB pra vocês verem quanta coisa eu faço. Não aguentou. Eu tava com um monte de agente rodando aqui no navegador também, fazendo web scrapping. Meu navegador caiu, mas voltei aqui. Pronto. Só pode mutar aí. Então, eu estava lá, chegando no escritório de moto, e eu estava pensando sobre essa viagem do Bill Gates, que ele queria ter uma capacidade de ler mais rápido. E eu pensei, por que ele falou isso? E eu estava refletindo sobre todos que conseguiram criar, Steve Jobs, Elon Musk, todo mundo que eu tinha lido lá, autobiografias, etc. O que fez esses caras chegarem tão longe? E foi uma coisa que eu vivi na cabeça. A capacidade de criar mentalmente um futuro tão sexy, tão desejável e tão palpável que torne qualquer sacrifício para chegar nele pequeno perto da recompensa que ele te dá. Então, essa foi a insight que eu tive. Cara, e o que é isso? É design. Como assim é um design? É tu conseguir ter o design daquilo que tu quer na tua mente. O que eu quero? Você desenhar na sua mente o que você quer. E talvez você não saiba o que você quer e a maioria das pessoas, sinceramente, não sabem o que querem. Inclusive para criar. Tem muita gente que fica... dando a desculpa para não entrar de cabeça nesse mundo da IA e não mergulhar nesse mundo da IA porque acha que não tem uma ideia na cabeça dela. acha que não sabe o que criar. E, gente, o que criar existe pra caramba. Não é à toa que, durante a imersão, a gente vai, inclusive, ter um bloco de ideias lá pra você. Então, não ache que a imersão não é pra

você se você tá sem ideia, porque não é isso. Não é sem ideia. Porque a melhor forma de você ter ideias e fazer o design, não é você sentar debaixo de uma árvore ou você ir para o retiro de meditação e você ficar lá pensando. Sabe a coisa que mais te dá insights? Mais te dá insights? É você começar. Porque na hora de começar, você vai começar a fazer coisas que você não quer. Saber o que você não quer pode ser até mais importante do que saber o que você quer, porque as armadilhas que nos prendem no nosso percurso da vida para a gente poder ter sucesso financeiro ou o nosso trabalho, normalmente são mais ligados às coisas que nós não temos consciência de que não queremos e ficamos presos nelas. É aquele emprego que você não quer, mas você nem sabe que está tão insatisfeito com ele. É aquele tipo de marketing que talvez você está fazendo que você não queria fazer. É aquele tipo de negócio que você construiu que você não quer. Então, quando você sabe o que não quer, isso já é um indicador maravilhoso. A maioria dos projetos, eu começo sabendo o que eu não quero. Por exemplo, eu construí, sim, uma ferramenta de educação praticamente 100%, tinha alguns detalhezzinhos que dava para ajustar e tal, mas praticamente 100% funcional, com todos os alunos migrados em uma madrugada. E sabe o que eu percebi quando eu construí ela? Eu posso mostrar ela aqui para vocês. Alan, ela não era bonita? Ela não era legal? Por que que tu decidiu, Alan, que tu deveria praticamente refazer ela? Vou mostrar para vocês como ela está hoje. que já é legal. E eu sei que falando isso, eu sei que tem gente na minha equipe lá que deve tá pensando, puta que pariu, cara. Ela não criou um negócio, tá tudo pronto. E agora ele tá dizendo aqui ao vivo que ele não quer mais aquilo. Porque você tem que, pelo menos, começar a criar algo para entender que não é aquilo que você quer. Isso aqui, por exemplo, é a ferramenta de educação. Gente, tem tudo nela já. Tudo ela já funciona, tem as aulas, você pode compartilhar as aulas, cria as thumbs, tem aqui as lições. Aqui, eu estou no local host, não vai aparecer aqui o vídeo, mas aparece o vídeo, marca, gera certificado, tem tudo, tudo, tudo. Só que eu pensei, Tem as trilhas que são aqui com essa parte que é mais a trilha de aprendizado individual, cursos favoritos, beleza, tem tudo. Mas o que foi que eu, quando eu criei isso aqui? Criei bonito, criei legal. Cara, não é isso aqui que eu quero entregar de experiência de aprendizado. Eu quero uma coisa hiperpersonalizada, eu quero uma coisa única, eu quero uma coisa incrível, eu quero uma experiência que seja absolutamente lendária. Então, por exemplo, eu criei, mas por que é tão importante você criar, mesmo se você não souber o que é? No momento que a gente se coloca em movimento, no momento que a gente dá o primeiro passo, o próximo passo é muito mais fácil. Então, se colocar em movimento, ou seja, você entrar nesse universo e se colocar em movimento, você pode dizer, ah, mas eu vejo que tem umas telas de tudo preto, umas telas de código. Gente, o sistema que eu uso hoje, que é o sistema iOS de agentes, que eu quero apresentar para vocês em uma live futura, junto com o Pedro Valério, que é quem desenvolveu esse sistema, foi criado por Pedro Valério, que é um marqueteiro, um artista, um empresário, que nunca tinha colocado a mão em código. Ele foi no evento nosso, no Hackathon, igual vai ser essa imersão agora no Sol de Semana, e ele descobriu que poderia criar as coisas e que ele não precisava entender tudo que estava acontecendo, ele tinha que entender como negócios funcionam. E ele criou um sistema que ficou tão incrível, que por mais que eu tivesse uma experiência por bastante tempo de desenvolvimento e de outras coisas, eu resolvi adotar esse sistema para criar. Por quê? Porque ele foi além do que as

pessoas de IA ou de tecnologia entendem. Sabe o que ele fez? Ele criou um sistema não voltado para IaaS, mas voltado para como humanos operam. Então, quando ele fez isso, ele teve uma disruptão ali de como trabalhar com IaaS. Esse sistema que eu uso aqui, é open source hoje, ele disponibilizou o open source, vocês podem utilizar. É o que eu uso e foi criado por um aluno meu que, em maio do ano passado, nunca tinha botado a mão numa linha de código. e depois de seis meses ele tinha criado esse sistema. Então, você pode olhar para isso aqui e pensar, eu nunca vou chegar nesse nível. E você vai descobrir, nesse final de semana, que você não precisa de um ano, você precisa de dois dias com a gente para absorver isso aqui tudo que a gente está criando e você sair disso criando, fazendo. Por isso que eu repito, você não precisa ter ideia para entrar dentro da nossa imersão, você não precisa ter necessariamente já um projeto rodando ou saber exatamente o que você vai criar. Você precisa se colocar em movimento. Pegue qualquer coisa, pode ser um app de... Vou criar uma solução que eu tiro foto da minha geladeira e me diz quais receitas eu posso fazer. Vou criar uma solução que pega todas as reuniões e faz uma análise gigantesca. Posso compartilhar uma coisa que eu criei? Um adendo aqui de algo que eu criei muito bobo, muito bobo, acho que o Alan vai até rir disso. Lá na minha casa tem piscina e eu nunca tive casa com piscina e tem a casa de máquina. Casa de máquina de piscina é um monte de negócio de apertar, sabe aquela chave? Tem cinco chaves. E aí eu não sabia nada de como funcionava aquilo. Daí eu fui pesquisando, aí o rapaz que cuida da piscina lá me explicou também, daí eu tirei uma foto de todas as... as combinações, e eu criei a aplicaçãozinha que você clica lá, ah, hoje eu quero aspirar o fundo da piscina, aí clica, aspirar fundo da piscina, ele mostra a combinação das torneiras lá que tem que fazer, o botão filtrar e tudo mais. Algo bobo, sei lá se tem ou não, mas resolve o meu problema. Imagina quantas pessoas têm a mesma coisa e quantas elas pagariam para um negocinho tão simples, mas que essa demanda é muito grande. Só para justificar, assim, que o que o Allan está falando, a gente vive mesmo. todo dia a gente cria umas coisas que parecem muito bobas, mas que é um negócio que existe uma dor para aquilo, que às vezes é a minha dor, que outras pessoas têm, e que você resolve hoje de forma simples, só esclarecendo para IA e tendo a ideia de como construir. Obrigado, vou continuar aqui. Então, eu vou mostrar agora para vocês como é que funciona ali esse resumo de livros, que foi uma dificuldade minha, eu queria fazer isso, né? Eu queria criar isso. Ali, o Lucas aqui é o Wes, incrível, em poucas horas criei um SaaS de uma ideia que estava há meses em minha mente, sem entender uma linha de código. E, gente, é tudo na tela preta lá e, mesmo assim, por quê? Porque, sinceramente, não estou falando isso como hater ou nada do tipo, até porque é uma das coisas que eu sempre mais amei fazer, mas os programadores estão... estão ralados, porque são as profissões, entre várias, que estão mais sofrendo. Porque hoje você consegue literalmente ter qualidade de engenheiro sem saber nada de desenvolvimento. Pensa no que é o desenvolvimento. É resolver um problema. A única coisa que faz ela ser aleatória é um algoritmo interno que faz através da temperatura ali, que é um motor que você altera de 0 a 1, 0 a 2, você altera só a aleatoriedade do sistema. Deixa mais aleatória ou menos aleatória. Então ela também funciona com determinismo. Acontece que cada vez que você abre uma nova conversa, você está abrindo uma nova branch. E essa branch vai ter um determinismo um pouco diferente, às vezes. Mas se você fizer a mesma pergunta para a IA, talvez ela só responda diferente por

conta disso. Se não tivesse isso, ela responderia a mesma coisa. Então, Se ela é determinista, como é que ela consegue criar coisas tão incríveis? Por quê? Porque existe já muito código GitHub, muito código, muita discussão dos desenvolvedores nas redes sociais, tem muita documentação, então pode ser muito bem treinada para isso. Então você tem que o quê? Saber pedir para ela resolver um problema, porque o que os programadores sempre fizeram foi isso. A maioria dos programadores não tinha noção de negócio. Eles pegavam um PRD, um Story, um Epic, pegavam uma documentação e eles tinham que trabalhar em cima daquilo. E levava meses para criar alguma coisa. Eu sei, eu já tive empresa de software, eu já fui desenvolvedor front-end, já fui desenvolvedor back-end, já trabalhei dentro de startups como desenvolvedor, já trabalhei em software house. Eu sei, demorava às vezes semanas para validar uma ideia. Hoje, Você pede pra IA, porque você é quem tem a dor, e você sabe dizer se aquilo foi resolvido ou não, porque você tem a dor. O programador não tem a dor. Tu pega, por exemplo, você quer criar um app, digamos eu. Eu sou apaixonado por livros, sou apaixonado por resumos, gosto de... Eu gosto... Sou apaixonado por destilar conhecimento. Eu mando pra um programador criar esse app. Ele vai criar um negócio que vai ficar meio parecido com o Blinkist, ele vai dizer que tá maravilhoso. Eu não. Pra mim, Blinkist, depois que eu conseguir criar algo maravilhoso, eu acho uma merda. Mas por quê? Porque eu sou apaixonado por isso. Eu quero melhor, eu quero conseguir extrair mais. Então, quem é que domina? Quem é que vai criar coisas como, por exemplo, o que o Yulius fez? Quem tem a dor? Quem entende sobre aquilo que quer resolver? Tá? E o que é, aqui, da minha opinião, tá? Eu gostei muito dessa frase aqui. Eu achei que, inicialmente, eu ia discordar do Felipe. Não é que o programador acabou. É a forma de resolver problemas que mudou. O programador do futuro vai ter outro nome. Paradoxo de Givens, que foi o que eu escrevi lá na newsletter duas semanas atrás. Então, exatamente. O que o programador fazia? Resolia um problema. Acontece que a forma de resolver esse problema mudou. Você não precisa mais ter esse intermediador no meio. É como você, por exemplo, tem que comprar algo no mercado. E daí você descobre que você poderia comprar diretamente com o fornecedor. Então, ao invés de você comprar no mercado, você compra do fornecedor e isso é muito mais barato. É isso que está acontecendo. As pessoas estão podendo agora conversar com uma IA que vai lá e cria para você. Então, o que vai acontecer aqui com isso tudo? Pessoas que são normais, entre aspas, que nem necessariamente têm domínio técnico, vão criar coisas maravilhosas, e é o que está acontecendo cada vez mais. Só que se elas não tiverem os fundamentos certos, uma estrutura certa, elas vão criar casas de areia, castelinhos de carta, que com um soprinho vai cair. Vai ter dez usuários usando tua aplicação e ela vai cair do ar. Tu vai deixar todas as portas abertas e todo mundo vai hackear. Então, existem algumas coisinhas, sim, que são conceitos que são importantes de você entender, só que cada vez mais esses conceitos estão ficando mais abstraídos pelas próprias IAs que estão fazendo o trabalho. Para você, por exemplo, hoje temos ali no Lovebook, super bem, você clica no botão e está conectado. Gente, na minha época, 15 anos atrás, você tinha que configurar um servidor, você tinha que subir um Linux na DigitalOcean ou na WBS lá, daí você tinha que configurar um PHP MyAdmin para poder ter uma gestão de banco de dados ali, daí você ia usar um Elasticsearch, você tinha que configurar todo outro negócio, você ia configurar um servidor, gente, hoje é tão fácil. Eu fazia muito tempo que eu

não botava um sistema no ar, e daí eu perguntei pro próprio Cloud, né, qual que tu me recomenda pra essa aplicação? Ele falou, bota no Vercel, é de graça. De graça? Sim, entra aqui, ó, nesse link. Daí eu cliquei, loguei, e daí ele falou assim, tá, agora só aperta esse botão aqui. Eu fui lá, apertei, deu, meu site tava no ar. Eu pensei, agora quero botar um domínio personalizado. Daí eu pensei, vou ter que abrir, pegar os DNS, configurar. Daí lá no Vercel, bota aqui o teu domínio. Eu botei, tinha um botão assim, configurar para mim. Eu cliquei, configurou, meu site estava no ar com o meu domínio. Cara, tá tão fácil hoje. Tá tão fácil. O que agora vai acontecer? Você conseguir abstrair, como resolver esses problemas de uma maneira única, E isso vai ser interessante. Então, deixa eu pegar agora e mostrar para vocês como aqueles caras funcionam ali, que eu mostrei, e como você pode criar dentro do iOS 1 aqui. Alan, você vai ensinar isso no final de semana? Aqui eu já estou te dando um gostinho do que vai vir depois desse final de semana. Nesse final de semana, a gente vai focar em você tirar algo do papel rápido, porque é isso que importa. Minha etapa inicial, gente... Ah, tu começa por aí? Não, eu não começo por aqui. Quando eu vou criar um sistema, é o que eu vou mostrar para vocês no sábado de manhã, eu começo pelo Design System. O que é o Design System, Arlan? É tu desenhar as telas. Por quê? Eu faço o mapeamento do que eu quero, com isso eu mapeio os dados que eu quero, com base nos dados que eu quero, daí eu vou para as telas e eu faço nas minhas telas. Mas depois disso, o que vai acontecer quando você estiver lá em submersão com a gente? Você vai criar um app. Você vai criar uma solução, uma solução que funciona. Não estou falando que não vai funcionar, porque a gente já vai te mostrar como botar no ar, como fazer funcionar, como resolver o teu problema. Pode ser o que for. A gente vai te mostrar. Claro que vai ter... Ah, quero criar um sistema de pagamento completo igual Hotmart. Não, não tem como fazer isso no final de semana. Tem que ser dois finais de semana agora. Mas não tem como fazer isso só na semana, mas dá para fazer o sistema de check-out, dá para fazer várias coisas. Mas depois, o que vai te diferenciar no mercado? Porque se dá tão fácil, entre aspas, criar, o que vai te diferenciar vai ser os mecanismos por trás, que é isso que eu vou te mostrar aqui agora. Posso mostrar, pessoal? Ou já fritou demais a cabeça aí e você chega por hoje. A minha ainda tem aqui nos 10%. E detalhe, eu não dormi hoje. Fui dormir às 5h30 da manhã e acordei às 8h30 com meu filho lá pulando na minha cama. Pra vocês terem ideia, a gente ficou até última hora da manhã, na cala e tal, fazendo os dados. Aí eu falei, vou dormir que daqui a pouco eu vou levar meu pai no aeroporto. Aí eu dormi 2h45, eu dormi 1h45 e o Alan ainda estava acordado, porque o bebê veio para o aeroporto. Mas 1h45, quando eu voltei, o Alan ainda estava acordado. E eu ainda estava mandando mensagem 4h da manhã no grupo, nesse nível. Deixa eu pegar aqui e mostrar para vocês. Então, lembra que eu estava mostrando aqui? Eu mostrei aqui o desenho, deixa eu abrir aqui de novo, do pipeline, né? De como é que funciona, etc. Esse conversa com esse, esse conversa com aquele. Ah, mas tu desenha isso aqui antes? Não. Por quê? Porque eu descubro enquanto eu tô fazendo. Eu sempre desenho isso aqui depois. Meio estranho, né? Tipo, essa parte. Eu descubro depois. Por quê? Eu sei que eu quero o quê? Eu quero que entre informações do livro e saia um resumo maravilhoso. O processo eu descubro no caminho. Então, isso aqui foi através de muitas interações. Outra coisa extremamente importante para o mundo que a gente vive agora. Não segure o que você cria. Você precisa botar ele em prática e já testar o quanto mais rápido

possível, tá? O mais rápido possível. Mas eu também quero, assim, vocês falaram para continuar, mas vocês estão gostando, porque assim, eu sei que essa live está diferente da outra, né? Para quem estava na outra, eu fiz uma apresentação e eu mostrei cada slide, slide por slide. Hoje está mais live e diferente e eu sou esse cara meio aleatório, né? Até por mim que vai ser difícil conseguir me copiar porque nem eu sei os próximos movimentos. E eu quero entender se vocês me deixam, que eu gosto do feedback de vocês, porque, afinal, eu tô fazendo essa live aqui por vocês, não tô fazendo por mim, tô fazendo por vocês. Então, não faz sentido eu estar fazendo algo aqui se não for algo que vocês gostam, sabe? Algo que agrega valor pra vocês. Então, pra mim, é importante, já que a gente tá ao vivo aqui, vocês deixarem esse feedback aí, se vocês estão gostando, se vocês querem mais conteúdo como esse aqui. Então, vamos lá. Vocês viram aqui, eu já apresentei para vocês esse processo. Só que isso aqui é uma foto do que eu já tinha feito antes, que eu fui melhorando, melhorando, melhorando. Como funcionou esse processo? E daí a gente vai vir aqui, eu vou abrir aqui uma aba para o Cloud Coach. Tudo começa aqui. Tudo começa com uma necessidade. Vou abrir uma tela aqui. Inclusive, vou abrir, vou botar ele para rodar aqui. Isso aqui, ele fechou aqui, que eu criei, porque tem gente que fala assim, não gosta dessa tela preta. E eu gosto, mas eu gosto também de poder ver tudo o que está acontecendo. Então, eu criei isso aqui e isso aqui eu vou entregar para os meus alunos. Eu vou entregar para os meus alunos um dashboard que eu criei para controlar os agentes em tempo real, eles trabalhando. Então, olha, mais um presente que eu vou entregar para vocês. Minha esposa fala, cara, tu nunca... Onde é que tu tem tanto dinheiro nesse negócio? Aí tu fica dando tudo de graça. Eu falei para ela, é o meu jeito. Eu criei um sistema onde eu consigo ver tudo que os meus agentes estão fazendo em tempo real, consigo ver o que ele completou, etc. Para eu ter controle sobre tudo. Eu consigo ver aqui as coisas que ele mais fez, consigo ver em tempo real o que ele está criando, o que ele não está criando. Por que isso aqui? Porque eu vou mostrar para vocês. Porque eu pensei, beleza, eu preciso processar muitos dados agora. E eu quero ver o que está acontecendo. E por que isso aqui é tão importante? Porque cada um desses caras aqui, ele é extremamente complexo. Ele faz trezentas coisas. E ele demora pra processar. Por isso que eu tenho que rodar... Alun, por que tu roda cem agentes ao mesmo tempo? Porque cada agente desse aqui, cada agente desse, ele tá fazendo um milhão de funções. Ele tá fazendo várias coisas ao mesmo tempo. Várias, várias, várias, várias, várias... Ele tá fazendo muita coisa. Então, se eu boto 100 para trabalhar, um desses às vezes demora duas horas para terminar um serviço. Então, se eu boto 100 para trabalhar, imagina que eu ia ter que ficar 200 horas para esperar terminar esse projeto e eu consigo reduzir 200 horas para duas horas. Então, é isso que, quando você tem essa capacidade de botar vários para trabalhar ao mesmo tempo, você consegue reduzir. Como é que tu conseguiu criar dois sistemas em uma madrugada? Como é que tu conseguiu migrar? 17,5 milhões de linhas de dados em uma madrugada. Como é que tu conseguiu referenciar 12 sistemas diferentes onde estavam concentrados os dados através de identidades únicas no banco de dados para poder correacionar todos os dados e fazer relatório de pesquisa dos alunos de forma tão avançada em uma madrugada só? Coisa que teu time não conseguiu fazer em dois anos. Por quê? eu entendi algo que outras pessoas não entenderam, como orquestrar de uma forma metodológica vários processos complexos ao mesmo tempo. Só que para você conseguir

fazer vários processos complexos ao mesmo tempo, você tem que ser capaz de fazer um. Tem uma regra, um das mentes que eu clonei aqui e trabalha, inclusive, como meu programador dentro do meu sistema, é o Elon Musk. E tem uma regra que ele ensina no livro dele lá, indiretamente, quem escreve o livro dele ensina, que é, um dos maiores erros que fez quase ele falir a Tesla e a SpaceX, foi que ele já começou automatizando muitos processos. Ele entendeu depois que precisavam ser extremamente manuais. testar muito e depois que fez muito manual, daí você faz automatizado. Então tem muita gente que fica pensando assim, como é que tu fez os resumidos de livros? Bom, primeiro eu fiz 100 livros resumidos escrevendo, literalmente eu escrevi. Depois disso, eu fiz mais uns 200 que eu fiz lá no meu Obsidian, de forma automatizada. Isso foi em 2023 e assim fui melhorando cada vez mais. Então vamos pegar agora um processo e vamos tornar isso aqui. Primeiro eu vou rodar isso para vocês verem. Vou rodar esse processo aqui para vocês verem. Inclusive, ele está rodando em tempo real aqui. O que ele está fazendo? Reescrever o Mindset. Ele está reescrevendo esses livros aqui. E daí, quando ele vai fazer um processo, como é que funciona quando ele vai fazer um processo? Ele vai ter que seguir tudo isso. Eu preciso ter alguém que vai mandar, concordam que tem que ter um chefe? Então, para todos esses processos, eu sempre tenho o orquestrador. Quem é o orquestrador? O orquestrador é aquele agente que ele... Tudo que eu vou falar, eu preciso resolver, eu mando para ele e ele vai dar um jeito. Porque ele sabe o que chamar na hora certa. E daí você vai dizer, mas como é que tu organizou tudo isso? Por quê? Isso aqui já está estruturado. Isso aqui está estruturado num framework que hoje é o Open Source. Inclusive, eu vou mostrar aqui para vocês. Eu tenho que subir várias atualizações nele, inclusive. Que é o Syncra, que está aberto aqui. Aqui eu vou entregar para vocês aqui o link. Olha só, abundância no talo. Então, gente, já aqui dentro desses códigos aqui tem, que eu acabei de passar para vocês aqui, tem, cara, horas e mais horas desse cara aqui. Esse cara aqui, ele tem a maior agência de TikTok Ads da América Latina, está para se tornar uma das maiores agências do mundo, É um dos maiores gênios que eu já tive o prazer de poder ser parceiro e trocar muita ideia. Um cara muito genial. E aqui você deve ter umas 200, 300 horas dele melhorando o código. E tá aqui pra vocês. Deve ter aqui mais umas 200 horas minha melhorando esse código também. E tá aqui pra vocês. Tá aqui pra vocês. Então o que tu usa? Eu uso isso aqui. Claro que com várias melhorias e ajustes e coisas que fui personalizando e tal, mas eu uso isso aqui. Como é que tu usa? Como é que tu criou esse negócio? Vou mostrar pra vocês. Dentro dessa ferramenta... Ah, onde é que tu usa isso? Você pode usar qualquer LM pra usar essa ferramenta, mas eu uso, como vocês já sabem, né? As pessoas que me acompanham, eu uso o Cloud, o Cloudinho. Então, esse é o Cloudinho que eu uso. Quando eu aperto barra, eu posso ver todos os meus agentes. iOS, eu estou vendo todos eles. Eu uso um cara chamado SpatialPack que me permite criar novos grupos de agentes. Com esse cara aqui eu crio novos grupos de agentes. Então eu quero criar agente de cópia, quero criar qualquer coisa. Eu só escrevo para ele e ele vai começar a criar. Só que daí o que faz a diferença? O que faz a diferença entre criar aquilo que eu criei e criar aqui algo que é fraco, repertório e talvez insatisfação? Talvez acima de tudo a insatisfação. Como assim, AI? A insatisfação com algo que podia ser muito melhor. Tá, me explica um pouco mais. Um dos exemplos que estão aqui, inclusive, que eu criei com o Ralph, foi eu criei uma coleção de copywriters para mim.

E foi assim, eu pedi para ele, né? Como funciona, Al? Por exemplo, eu vou criar aqui, começar a criar um para vocês aqui, quero criar Alguém me dá alguma ideia aqui na live? Zé, tu me dá uma ideia. Vamos criar um grupo de agentes que vai resolver um problema. Vamos pensar nos nossos problemas aqui, o que a gente tem? Coisas? A gente tem muita coisa descentralizada. Isso. Você já falou, mas eu já estou pensando aqui. Se a gente criasse, então, já que a gente tem muita coisa descentralizada, um cientista de dados, um analista de dados focado em unificar dados e trazer informação. Ele recebe inputs de tudo? Ele recebe de tudo, a gente tem um monte de MCP, a gente tem um monte de banco de dados, a gente tem um monte de coisa. Nós estamos hoje aqui na empresa, uns 10 bancos de dados diferentes, a gente tem 12 ferramentas diferentes que utiliza, muita coisa. Então, se a gente criasse um cara que faz análise, ele é um cientista de dados, mas não que ele vai. Ficar Ele é um orquestrador de dados. Ele é aquele cara que nos dá data intelligence. Sim, que hoje é tu. Que hoje sou eu. Então, eu quero criar um data intelligence. Por exemplo, realmente, hoje eu estou sendo data intelligence, faz dois dias. Então, eu não quero mais ser um data intelligence, eu vou agora criar o meu grupo de agentes de data intelligence. Então, o que eu vou fazer aqui? Assim, não é a forma como eu faria, porque lembra como é que eu faço, gente? Você segue passo a passo. Eu segue passo a passo. O que é esse passo a passo, Alan? Bom, para quem já viu minhas lives sabe que eu faço o quê? Eu faço uma documentação, eu faço pesquisas. Eu vou lá, vou abrir aqui o Figma para vocês. Cadê o... Aquele... O cercadinho aqui do... Cadê o... Vai acelerar, né? Puxadinho ao cercadinho, né? É, deixa eu pegar aqui o link para mostrar para vocês. Porque todas as lives quase eu mostro sempre ele, né? Eu faço a documentação, mas tudo bem, você não assistiu minhas lives e está perdendo muita coisa, e não fez. Então o que eu vou fazer aqui? Eu vou dizer para ele, eu quero criar um Data Intelligence. um orquestrador de dados que vai me trazer inteligência pragmática das diversas fontes de dados que eu tenho aqui no sistema e fora dele. Aqui eu não estou escrevendo nada demais. Normalmente, o que eu faria aqui? Aí, para vocês entenderem. Isso aqui já é o suficiente para começar. Por quê? Lembra que eu falei que é bom... Faça algo, nem que seja ruim, mas faça algo. Tipo assim, faça algo. Porque agora eu vou pegar... Toda vez que eu clico aqui para poder ver vocês, eu vou tirar essa tela aqui, eu venho para cá. Deixa eu deixar aqui. Então, estou dizendo para ele aqui, faça algo. Quero isso. Então, deixa eu dar um zoom para vocês verem mais. O que ele está dizendo aqui? Excelente projeto. O orquestrador de Data Intelligence é uma peste estratégica. Antes de criar o Spatial Pack, precisa entender melhor o domínio, orientação, requisitos. Quais tabelas de uso para bens são relevantes? Minds, Curses, tal. Quais são as integrações que você planeja? Active Campaign, Chat útil, Hotmart? Quais terceiros de analistas e redes sociais? Tipo de inteligência, profissional, analítica, prescritiva? Como você vai consumir essa inteligência? Um dash visual? Relatórios automáticos? Alertas de inteligência? E talvez sua resposta aqui seja, eu não sei. E tá tudo bem. Olha só, eu vou dizer pra ele, eu não sei. No caso, eu sei, tá? Mas eu vou dizer aqui como se eu não soubesse. Porque na minha cabeça eu já tenho todas as tabelas pensando aqui. Eu não sei. O que você me recomenda? Observando. o que já temos. Olha isso, gente. O que eu tô dizendo pra vocês, vocês podem criar... Ah, a minha tela tá na frente. Mandei o Figma pra gente. Ah, mandou o Figma, deixa eu ver aqui. Tô mostrando pra vocês aqui algo que é, você não precisa ter todas as respostas. Você precisa

ter a curiosidade ou o interesse. Isso é o que vai te mover. Ele está olhando agora. Eu perguntei para ele. Eu não sei. O que você me recomenda, observando o que já temos? Boa pergunta. Deixa eu analisar o que já existe no sistema para fazer recomendações e fundamentos. Ele está revisando agora todo o sistema para me recomendar como ele vai criar isso aqui. Então, basicamente, esse é o processo e você começa a interagir aqui dentro. Durante alguns minutos, eu gosto de interagir nesse processo aqui durante horas. E daí eu vou abrir outra tela para vocês verem. Enquanto ele está trabalhando aqui, por isso que eu não consigo trabalhar com uma só. Eu trabalho com... Às vezes com... O mais que eu consegui trabalhar, acho que foi uns 15 projetos diferentes ao mesmo tempo. Mas eu vou abrir outro para vocês, que é o meu de Copywriters. E vou mostrar também do livro funcionando, tá? Calma que eu vou chegar lá. Eu tô mostrando como criar. Por exemplo, os meus dos livros. Aqui tá um que eu tava trabalhando nele agora há pouco. Que é o quê? Eu chamei o meu copy chef, que é o orquestrador, que manda em todos os copywriters, e eu perguntei pra ele, cara, a gente já fez algo nesse nível aqui? Lembra que eu falei pra vocês que eu tava clonando o Dan Coey? Esse aqui foi o meu processador. Eu criei aqui. Olha, gente, olha isso aqui. Olha o tamanho dessa conversa. Tá vendo? Não é tipo assim, ai, é pra tal coisa. Não, não vai sair de fazer tal coisa. É trocando de ideia, é fazendo pesquisa, é mandando pra cá, é pra cá. Olha só o tamanho dessa conversa. E daí, com isso aqui, eu percebi, cara, isso aqui ficou muito bom. Eu acho que meus outros agentes de co-op não estão tão bons assim. E o que acontece? Aqui vem a inteligência também de saber como usar. Cada janela de contexto, ela tem os seus 200 mil tokens, quando a gente vai falar de Cloud Code. Só que existe uma deterioração dessa janela de contexto, que normalmente acontece principalmente depois de uns 100 mil tokens. Então, o que eu resolvi fazer aqui? Ao invés de pedir para ele fazer tudo, eu disse para ele assim, constrói aqui uma documentação para que eu possa utilizar vários Ralphs ao mesmo tempo, para que os Ralphs trabalhem nisso. Ah, Allan, o que é um Ralph? Que bom que você perguntou. Vou mostrar aqui o que é um Ralph para você. Você vai entender o que é um Ralph. Alguém aqui já assistiu Simpsons? Para quem está no meu segundo cérebro, eu escrevi esse documento e eu posteи lá. Então, eu posteи lá no meu segundo cérebro esse aqui, que é o Ralph Wing. Bom, o que ele é? Ele é o personagem mais idiota dos Simpsons. O que ele faz? Ele comita tudo no nariz. Ele rola na grama achando que é uma bola. Ele pega a arma do pai dele e dá tiro pra cima. Assim, ele é um idiota, um completo idiota. Então por que a ONU está usando um Ralph? Por que alguém deu o nome de Ralph? Porque o que a gente precisa quando você tem um bom planejamento, basicamente, é do imbecil que fica apertando sim. Então, por muito tempo, os programadores acharam que eles seriam esses imbecis, que ficariam digitando ali próximo, próximo, próximo. Tinha até memes daquele teclado só com botão enter, botão 1, 2, 3 e botão de close. Não, vocês programadores não precisam nem mais ser esse imbecil, porque esse imbecil agora é o Ralph. O que o Ralph é? O Ralph é apenas um looping, entre aspas, apenas. Porque quanto mais... Aí que está um problema, muitas vezes, nosso. A gente olha para uma coisa sofisticada e acha que aquilo é a maravilha. A maravilha da sofisticação é a simplicidade. Então, é simples. Ele é um arquivo em bash, em arquivo de programador, de código que roda no terminal e tal, mais baixo nível, para fazer um looping com Cloud Code. Então ele vai lá e verifica, foi realizada essa tarefa? Não foi. Ele volta, ele

abre mais uma janela e continua tudo de novo. E aí você pode definir quantas interações você quer até ele terminar aquela tarefa. Então, por exemplo, se eu digo para o Ralph aqui, para o imbecil, ele digo assim, ó, tu tem que limpar o chão e tu tem que passar pano na minha mesa. E daí o Ralph vem, passa o pano na minha mesa e passa o pano no chão. E daí ele olha pra mesa, na verdade ele passou o pano com o xixi do cachorro e ficou tudo esmijado na mesa. Ele tem um checklist, tá escrito assim ó. Precisa estar limpa. Limpa é sem xixi de cachorro. E vou ter que fazer de novo. Daí ele vai lá e faz de novo. E você pode definir. Você tem cinco chances de fazer de novo, senão você não faz. Então, ele vai ficar lá fazendo loopings até concluir aquela tarefa. Então, em vez de você... Você tem... Por isso que eu falo do mapeamento. Por isso que eu falo há um tempão para vocês já do planejamento e como ele é importante. Porque se você não tiver esse planejamento, se você não pegar e fazer isso aqui, que é o que eu mostrei nas lives, não planejar direito, tá? O que vai acontecer? A IA não vai saber o que fazer. Você vai lá dando... Você é o Ralf hoje. Você é o imbecil hoje que fica lá dando um promptzinho e daí a IA dá errado e volta aqui... Ah, nunca saio daqui, eu tô sempre aqui. Tu tá sendo o Ralf. Tu vai lá, a IA não deu certo. Aí tu vai lá e diz pra IA, faz de novo. Ah, o botão ficou da cor que eu não queria. Aí tu vai lá e diz, agora deixa azul. Ah, azul não gostei, deixa verde agora. Aí tu vai lá, tu tá sendo um idiota. O Ralph, o que eu fiz? Deixei. O Ralph, ele pega todas as informações que já foram detalhadas e ele fica lá fazendo. Beleza, entenderam isso. Então, o que eu fiz aqui? A técnica é essa aqui. Enquanto verdade de uma tarefa vai por aí, quando ela tentar parar, não deixe, faça ela continuar de onde parou e pinta até terminar. Basicamente isso. Agora, vamos lá. Até escrevi porque isso incomodou a maioria dos programadores, porque a maioria dos programadores percebeu que ele é um half. Ele é um looping, que fica copiando contexto e botando para IA e a gente não precisa mais nem desse idiota. Eu sei que tá parecendo meio pesado o que eu tô falando, mas eu gosto de falar às vezes um pouco mais pesado. Ai, que lindinho. Meu filho veio aqui com a roupinha da escola. Porque a verdade é essa, sabe? E aqui, gente, eu quero trazer isso, eu tô trazendo isso com peso, porque nós temos que parar de ser esse idiota que fica fazendo trabalho repetitivo. A minha ideia é essa, como é que eu paro de ser o imbecil que faz trabalho repetitivo? Então, o que eu fiz aqui, tá? Inclusive, usa o BMED que faz tudo. O iOS é o BMED 2.0. Foi a abstração de toda merda que o BMED não faz direito, o iOS resolveu, digamos assim. Entendo, eu já uso o BMED há um tempo e o iOS é uma superação que o Pedro Valério criou. Entendo, o que eu fiz aqui? Criei toda essa documentação aqui de como eu queria que um copywriter fizesse o negócio direito. Ah, mas como é que tu fez isso? Foi de manhã agora. O que eu fiz de manhã com o pessoal? Eu peguei e falei assim, a gente estava com todos os dados lá dos alunos, etc. Toda a abstração de dados. E eu pedi para o Alex Ormosi, que é um agente aqui dentro, criar uma cópia maravilhosa para mim. Gente, ficou incrível. Os anúncios, os hooks, gente, ficou assim, ó. Deixa eu mostrar para vocês. Estou empolgado. Agora já passou do... Agora... Vou pedir permissão. Posso entrar no modo... Com vocês e mostrando um monte de coisa e... Gente, eu tenho que ficar me segurando nas lives, porque meu natural é esse, tá? Meu natural é... Eu fico me segurando aqui. Será que a gente tá mais de duas horas juntos? Vocês me dão permissão pra eu entrar no modo aula aleatório? Daí eu vou e volto e conecto as coisas, vou e volto e conecto as coisas, vou e volto e conecto as coisas. Porque a minha cabeça é muito difícil para mim manter linear. É um desgaste

energético. Às vezes eu saio da live assim, querendo dormir já. Porque é muito desgastante para mim ficar pensando de forma linear. E eu saio de função com 50 abas abertas ao mesmo tempo. Então, beleza. Vou ficar à vontade. Então, o que acontece? Muitos de vocês já ouviram aqui falar do Alex Ormosi, né? Eu criei um clone dele dentro do meu sistema. Ele criou uma cópia maravilhosa. Só que para mim não basta a cópia ser maravilhosa, eu quero mostrar essa cópia de uma forma maravilhosa também, até porque eu quis mostrar para a galera que trabalha comigo aqui, o quanto, não adianta só ter o dado, você precisa ter o dado que te informa algo, você precisa ter o dado que vai te trazer insights, que vai te trazer informações. Então, eu vou mostrar para vocês aqui esses insights que a Iá trouxe através de várias coisas. E eu vou mostrar para vocês as telas que ela fez. E foram telas bonitas, porque eu falei para a galera. Cara, se você pode fazer algo maravilhoso, por que não fazer algo maravilhoso? Sabe por quê? Então, isso aqui foi criado com dois pontos só. O que é isso aqui? Isso aqui é uma tela onde levantado os dados de 609 reuniões que eu analisei essa madrugada. São 450 horas de conteúdo. Aqui tem as métricas, né? 1.074 headlines que extraiu, bullet points, um monte de coisa. Gente, isso aqui é o ouro, tá? Pra quem trabalha com infoproduto, trabalha com educação, trabalha com marketing, alguma coisa de marketing, quem tem noção de quanto isso aqui é o ouro agora vai pirar. O que define o seu cliente? Olha só. Eu consegui analisar 609 reuniões para conseguir abstrair as principais dores, as crenças, os sonhos, a linguagem. Eu consegui mapear dentro do nível de Schwartz qual é o nível de consciência da minha audiência, da minha audiência compradora. Eu tenho aqui toda essa análise. Ele me diz onde eu devo focar a minha cópia. Eu apliquei a fórmula do hormose com base nos feedbacks que esses alunos que estavam com dificuldade disseram, e eu percebi que para esses alunos o nosso valor, o nosso score estava muito baixo. E eu sei exatamente agora em que parte que ele está baixo e por que ele está baixo. Eu consegui mapear oito pessoas num nível extremamente profundo, onde eu sei exatamente como elas pensam. Onde eu tenho aqui a dor principal, eu tenho desejo, eu tenho insights, eu tenho as ações de marketing recomendadas para essas pessoas, o que eu devo fazer. Cada uma das pessoas, o técnico visionário, que é 40% das pessoas, o empreendedor digital travado, que fatura até um certo momento e ele não consegue superar mais porque a equipe dele não dá conta, porque ele não consegue gerenciar pessoas. Só que esse cara agora, ele pode fazer, ser um exército de homem só. Ele pode criar tudo que ele precisa sozinho também, ou com poucas pessoas. Então, esse empreendedor digital travado, ele é um dos principais que beneficia de tudo que a gente está criando aqui. Porque ele vai poder criar os seus próprios sistemas, o próprio sistema de educação, pode criar tudo. Então, esse é um dos que foi identificado. O profissional em transição, a pessoa que quer trocar de carreira. Por exemplo, tem alguém que está pensando em trocar de carreira? Está pensando assim, eu quero mudar de carreira. Quero mudar de carreira, assim, eu quero... O José mesmo está aqui do lado, né? O José, ele era... jornalista, né? E, cara, ele mudou pra IA. Hoje ele é professor de IA, hoje ele cria sistemas com IA. Então, ele me trouxe aqui, profissionais em transição de carreira. Medo de ficar pra trás, na revolução da IA. Desejo, quer aprender um gap técnico sem virar programador. Eu não quero virar programador, mas eu queria criar isso aí que tu cria, Alan. Liberdade geográfica, não quer mais ficar preso num trabalho que, por exemplo, o Zé ontem estava de manhã na praia lá, morando em Floripa. E de tarde

estava loucamente trabalhando. E vamos lá. O que mais? Múltiplo potencial ansioso. TDAH, o múltiplo interesse, que acaba a 5%, que é a galera que vem aqui, que eu tenho uma conexão com esse maluco de óculos amarelos, porque ele é bem pirado igual eu. Então tá aqui. Excesso de ferramentas e conteúdo. Acaba paralisando. Tem 27 reuniões que a gente fez com essas pessoas. Pessoas diferentes. 27 pessoas entraram aqui. Qual que é o problema delas? Precisa de uma direção clara e única. Se eu mostrar um que dá pra usar Cloud Code, iOS, dá pra usar AI Studio, dá pra usar isso, essa pessoa fica perdida. Ela quer uma coisa. Então está aqui, cada clique que você dava abria mais mil aulas. Está aqui o que é trilha linear, micro entregas. Isso permite que eu entregue um conteúdo muito melhor e que eu crie mensagens de marketing melhor. Empreendedores iniciantes não sabem por onde começar, quer ter o primeiro agente funcionando. Executivo exausto. Tem recursos, mas falta tempo e metodologia. A pessoa que não tem tempo nem para estudar isso aqui que eu estou mostrando, não tem tempo de criar. Também aqui, 4% das pessoas que... Isso baseado em 69 reuniões. Veterano desprezado. O desenvolvedor full stack, 1% aqui. O desenvolvedor que não quer mais ser desenvolvedor. O desenvolvedor que quer ter conhecimento de mercado, lógica. Só que o que ele entendeu? Ele entendeu... Vou conversar com todos esses daqui? Não, olha só o Insight. Três pessoas representam 79% da minha base. Então, por exemplo, eu vou falar com o desenvolvedor Full Stack, sinceramente, sendo bem sincero para vocês, é com uma das pessoas que eu mais gosto de conversar. É com o programador. Por quê? Porque eu gosto de estudar profundamente as coisas e eu troco ideia bem profunda sobre as coisas. Tipo assim, cara, como é que dá para resolver esse problema de carregamento da página utilizando, por exemplo, esse typescript aqui, ou a gente vai usar tal biblioteca, vamos usar o React, vamos usar tal coisa. Eu gosto de conversar com o programador. Só que representa 1%. O programador dá muita dor de cabeça porque ele quer conteúdo extremamente avançado e só ele vai assistir. Ele quer saber como é que eu posso trabalhar com o Urban Rails conectado com essa LLM específica que eu vou gastar muito pouco. Fora que tem um problema dos programadores também. O programador é mão de vaca pra caramba porque ele sabe hackear as coisas, criar as coisas pra ele. Então, não é o público que eu quero focar. Porque, sinceramente, gente, a minha vontade, às vezes que dá, é ficar criando um monte de vídeo técnico aqui, porque eu gosto da parte técnica. E a minha irmã, que trabalha comigo no March, até falou, Alan, se segura, tenta não mostrar tanto Cloud Code, tenta mostrar as coisas mais simples pra galera, que daí tu assusta o pessoal. Mas temos aqui. Mas o que ele mostrou? Eu tenho que focar nas top três pessoas. Quem que é? São os... Técnicos visionários é a pessoa que tem um conhecimento técnico, mas não necessariamente de programação, e ela quer criar algo novo, mas quer paralisar porque tem tanta coisa para fazer. É um empreendedor digital travado e é um profissional em transição. Depois vem esses daqui que têm uma capacidade menor, que não é o foco, não tem que botar foco neles, a minha mensagem tem que estar para o top 3. Aqui eu tenho dados de como funciona o onboarding dos alunos, risco de churn, só 3% apresentou. Onboarding, como é que está a ativação do engajamento deles? Suporte. Aqui o que está? O ponto de fricção que eles trazem. Aqui eu tenho a voz do cliente, coisas que eles falam. Aqui eu tenho as headlines que já foram extraídas, pensando em cada uma da dor delas. Eu tenho as tops objeções deles na hora de comprar. E isso que eu nem peguei todas as nossas

conversas gravadas ainda do setor de vendas, que eu vou pegar agora. Aqui todas as objeções. Aqui eu tenho todos os bullet points, 1.487 bullet points para copy. Para quem entende copy, bullet point é uma coisa maravilhosa. Quem que fez isso aqui? Alex Ormosi. Meu agente do Alex Ormosi entrou lá, revisou tudo e pegou de 609 conversas quais são os principais bullet points para poder usar na hora de criar uma oferta. De voz ao cliente, está aqui. O que os clientes falam? Está aqui, escrito. O que eles pedem? O que eles querem? Ensaios específicos. Quem que está aqui com a gente? Tem o casal milionário em quatro meses. Tem um casal em transição de carreira com expectativa irreal. Ah, tem pessoas que entram com expectativa irreal. O colecionador de cursos. Tem muita gente que fica comprando muitos cursos e não faz. O empresário com 60 funcionários. O dev que se sentiu burro. Empresário de 63 anos. Executivo do logotipo. Ensaios categorizados. Está aqui, olha. Todos os ensaios categorizados. Daí eu pensei, espera aí. Será que eu não poderia criar, então, todo o material de marketing? O que eu fiz? Chamei três agentes de copy e criei. Inclusive, depois dessa live aqui, eu vou gravar um anúncio desse aqui que ele criou para mim, porque ele já criou para mim aqui. Quem que deveria ser parte desse programa que a gente quer lançar, que é o dos makers? Criou aqui para mim um paradoxo. Quais são os problemas dessas pessoas? Identificou para mim o que eu deveria entregar. O que ele está dizendo? Para essas pessoas aqui, que são os top 3, olha só, gente, a IA criou para mim o programa, que vai ajudar os alunos analisando todas as reuniões, todos os feedbacks deles. A IA veio aqui e criou. O que você deveria entregar nisso aqui? Seu primeiro sistema funcionando. Depois eu até mudei lá, em 48 horas. Uma automação rodando. O que tem que ser? Tem que ser isso. O que mais ele criou? Por que vai funcionar? O problema atual, tentei criar, mas não consegui. O sistema funciona em 48 horas, não mais 30 dias, 48 horas. Qual que é a percepção dele de capacidade? Já fez um curso, 77% já fez cursos e não conseguiu fazer, criar uma aplicação. Então, tu vai conseguir criar no final de semana. Delay, demora seis meses. Não, aqui no final de semana tu já vai ter a tua primeira aplicação. O effort sacrifice. Ah, vou ter que aprender sozinho isso aí? Não. A gente vai te entregar os códigos, tudo pronto. Só copia e cola aí. O que ele disse que eu devia entregar no curso aqui? Quanto eu devia cobrar? O que eu deveria ensinar? Quais são as trilhas que eu deveria botar dentro desse programa para a galera? Qual o jornal daqui? Gente, tudo isso aqui foi de amanhã, que ele criou com base nas pesquisas que eu fiz essa madrugada. Como que deveria ser o sistema de garantia? O que as pessoas estão falando que ele conseguiu extrair de depoimentos? Ranking per revenue. Olha só, gente. Ele analisou todos os meus dados e ele está me dizendo que empreendedor ativo, ele me dá um LTV de 12 mil reais. Uma taxa de conversão para esses leads aqui é de 5% a 8%. Com base no quê? Ele tem acesso ao MCP do ActiveCampaign, ele tem acesso a todos os dados no uso de pagamento. Eu criei um sistema integrado que vai dar inveja para qualquer pessoa do marketing digital, porque é o sonho de todo mundo. Eu sei porque foi o meu sonho por 10 anos ter esse sistema que eu criei na madrugada. Ele está dizendo que o técnico visionário... Só esse sistema que eu criei, sinceramente, é um produto que eu poderia... facilmente vender por um dinheiro. E vou fazer isso, vou vender. Vou vender por uma grana legal, porque isso aqui vai dar muito dinheiro para quem tem esse sistema. High-ticket. Isso aqui é uma implementação de R\$50 mil para cima para botar, para rodar para alguém. Ele está me dizendo que o técnico

visionário, aquele que eu mais vendo, ele me devolve uma média de R\$8 mil e converte de 3% a 5%. Ele está dando um score aqui. Depois, ele está me dizendo que o empreendedor travado tem uma taxa de conversão de 8% a 12%, e me dá um LTV maior, me dá um LTV de 10 mil. Profissionais em transações, 4% a 6% e me dá um LTV de 6 mil. Então, eu já sei quanto esse perfil comportamental aqui, ele já correlacionou as mentes. Então, se eu clico aqui, eu consigo saber quais pessoas estão correlacionadas aqui. Ele fez projeção. Gente, olha isso aqui. Ele criou aqui os scripts de anúncio, estão aqui. E daí quando eu clico aqui, olha isso, gente. Ele criou os scripts para todos os anúncios. Por exemplo, se o seu negócio não cresce, seu negócio cresce, seu tempo não. E se você automatizasse em 48 horas? Você já tentou aprender automação, assistiu o tutorial, começou o projeto e abandonou. O problema não é você. É que ninguém te acompanha enquanto você faz. Na missão Makers, em 48 horas, você vai sair com sua primeira automação rodando, seu sistema funcionando de verdade, suporte ao vivo toda vez que travar, 92% dos empresários não usam ferramentas de automação. Você vai fazer parte dos 8%. Olha só. Cara, ele criou com base no quê? Nas dores desse cara aqui. Olha que incrível. E esse cara aqui não é um cara aleatório. São os alunos que ele estudou. Tem noção que eu tenho agora aqui, de uma sentada, ele criou 15 anúncios e os 15 são bons. Os 15 estão alinhados com o meu melhor ICP que tem o meu melhor NTV. Gente, para quem não está entendendo isso aqui, isso aqui é ouro. E como é que tu criou isso? Da mesma forma que eu estava mostrando para vocês ali. Eu simplesmente fui conversando com a IA e fui melhorando. Então aqui, o que eu vim aqui? Olha só, lembra que esse aqui eu estou criando do zero com vocês? que eu vou me clonar aqui, como é que eu penso sobre dados, etc. Eu pedi, quero criar um Intelligence Data, ele está fazendo para mim, ele já trouxe aqui para mim algumas coisas. Minha recomendação, três. Visão unificada do cliente, cruzando todas as fontes. O que faz? Unifica transações, chatult, engajamento, cursos, meetings, calcula LTV, risco de churn, health core, e vai te trazer isso aqui em um dashboard. Saber exatamente quem é esse cliente, quanto gastou, se está em risco e últimas interações. Legal? 2. Operation Intelligence. Métricas de saúde do negócio em tempo real. Vai verificar o papelante de conteúdo dos cursos criados versus publicados em tempo real e a qualidade deles. Vai verificar a conversão do lead para aluno, compra e recompra. Vai alertar sobre pessoas que podem pedir reembolso, queda de conversão e anomalias. Olha isso, gente. Cadê? Alertas. Valor. Sabe como está o negócio. Três. Content performance intelligence. Com relação ao conteúdo consumido, conversão e receita. Identifica conteúdos que convertem versus conteúdos que só engajam. Atribui qual mente, curso e e-mail gerou a venda. Valor. Dobrar down no que funciona. Ou seja, é o que ele está dizendo em português, né? Tipo, se jogar de cabeça naquilo que funciona. Cortar o que não funciona. Incrível. Incrível. Incrível. Incrível. Incrível. Incrível. Incrível. Incrível. Incrível. Isso aqui já me deu um milhão de ideias. Mas se você não tivesse um milhão de ideias como eu acabei de ter aqui, você poderia digitar assim. Beleza. Vamos fazer o 1. Agora vocês vão entender o que eu faço. E eu não faço isso. Eu não aperto o exemplo. Faz esse primeiro. Agora eu quero explorar todo esse potencial. Está aí vai entrar uma loucura aqui. Antes de entrar na loucura, já é que horas? Quatro e meia já. Aqui é a loucura da criação. Eu quero mostrar para vocês um funcionando. Porque aqui, sinceramente, eu poderia criar um básico. Aqui, digitando um, ele já ia criar um. Mas vai ser uma porcaria no sentido de que

pode ser muito melhor do que isso. Então, Alonso, como é que tu vai criar? Eu vou interagir, eu vou dizer assim. O que eu vou dizer para ele? Por exemplo, analise. Eu já fiz boa parte de algo assim essa madrugada. Analise, por exemplo, todos os reports que temos em outputs. Não, todos os researchs. Analise todos os researchs que temos em barra outputs e todas as migrations que fizemos nas últimas 24 horas para entender de onde podemos começar. Tá vendo? Eu vou conversando. Beleza, ele vai trabalhar aí. Deixa eu mostrar para vocês agora o que está funcionando em tempo real. Então, é assim que eu trabalho. Eu vou conversando com ele. Eu converso na hora do planejamento. Eu já deixo aqui, dois shift e tab, planejamento. Na hora que ele terminou o planejamento, eu não converso mais. O planejamento está pronto. A única coisa que eu tenho que fazer é ficar digitando 1, 2 e 3. Sabe o que eu descobri? Se eu mapear a forma como eu tomo decisões, categorizar isso no documento de um JSON, por exemplo, e botar isso para um Ralph, para o imbecil ficar decidindo com base em heurísticas que eu já abstrai de mim, eu não preciso ficar apertando 1, 2, 3. Eu crio o planejamento. A partir disso, quem vai criar tudo para mim é o Ralph, entre aspas. O Cloud Code em loopings. Beleza? Agora, vamos lá. Por que você não bota a voz? Eu até cheguei a integrar inicialmente a voz aqui no meu Cloud, só que eu percebi o seguinte, quando eu tenho que escrever, o meu pensamento é um pouco mais linear. Então eu consigo ser mais claro para a IA quando eu escrevo do que quando eu falo. Quando eu falo, fica viajando a batatinha, aí eu penso, tá, mas tal coisa. E aqui não, aqui eu tô escrevendo, eu paro, eu penso, e daí eu continuo escrevendo. Então, é eu, tá? Não tô dizendo que é o certo, tô dizendo que eu funcione assim. Eu funcione melhor escrevendo pra ser mais claro do que falando. Não é à toa que todos os episódios do podcast, todos eu escrevi antes e eu só li depois. Por quê? Porque eu sei que se eu for falar, vai ser isso aqui, ó. Eu fico... E vou, e volto, e vou, e volto. Então, beleza. Entendeu aí. Agora, vamos lá. Eu vou mostrar para vocês um funcionando. Eu vou mostrar para vocês o book lá funcionando. Então, vou chamar o Claudio aqui. Vem cá, Claudio. Lembra que o livro lá é gigante, ele faz um milhão de coisas? Então, vou chamar ele. Então, aqui está o livro, book, book summary. O que o livro já me pede? Ele já me fala o seguinte. Qual livro você vai querer? Me fale qualquer livro aí. Posso falar um? Pode falar um. É... O essencialismo. Ah, eu já fiz. É... O almanac na barra picante. Já fiz. Caramba. Puxa vida. Vamos ver o que é o pessoal. Olha aqui, tem aqui. Tem um monte de livro aqui atrás, ó. Ahm... Redstocks eu não fiz. Overdelivery eu não fiz. Aqui. Overdelivery. E além disso, esse livro tem em português, vai ser legal, porque mesmo ele é gostado. É, eu só levanto ele. Então, vou fazer esse livro aqui, ó. Aqui, deixa eu mostrar pra vocês aqui. Vou fazer esse livro aqui. Cara, o Diárido Junciolo, eu li esse livro. Vazou esse livro, entre assas vazou, né? Em 2000 e... Eu tenho aqui o Diárido Junciolo. Mas esse livro vazou no Vale do Silício em 2017? No final de 2017, se não me engano, vazou o Google Docs com esse livro inteiro. O Jardim Seou. Maravilhoso. Eu estava virando seou de uma empresa muito grande. Ajudou pra caramba. Vou fazer isso aqui. Esse livro é um livro bem bom. É algo que eu acredito pra caramba. Tanto que eu comprei ele, mesmo sendo só em inglês, eu comprei ele. Imagina, trazer peso na mochila. Eu comprei lá nos EUA. Por que eu compro? Porque eu acredito muito nisso aqui. Inclusive, uma coisa que eu acredito que estou fazendo aqui agora com vocês, um over delivery. Ou seja, eu estou entregando muito mais do que eu me propus inicialmente. Eu até falei para o Zé, Zé, eu estou fazendo tanta coisa aqui, vamos

mostrar para a galera, tu me ajuda aqui, e eu continuo programando aqui porque eu preciso programar muita coisa. Mas, cara, eu me empolgo aqui com vocês e eu fico mostrando para caramba. Então, eu vou fazer agora esse do over delivery, eu vou mostrar aqui para vocês o processo. Aqui não, está mostrando a tua, Zé. Deixa eu contar a minha. Galera, estão gostando? Pelo menos deixe um like aí nessa live que eu estou entregando ouro aqui para vocês. Então, o que eu vou fazer? Esse cara, o que eu faço também? Todos os meus agentes têm um comando que é o comando de asterisco help. Se eu aperto asterisco help, eu consigo ver todas as funções que esse agente tem. Ele tem várias funções. Várias, várias, várias, várias, várias, várias, várias. Várias, e várias, e várias, e mais várias, e muitas outras várias. Então, olha isso aqui. Esse aqui, ele tem 11 funções. Não, ele tem... Isso é a pipeline dele. Ele tem aqui... Iniciar um livro, reescrever um livro, status, continuar, pular um livro, score. Ele pode processar vários livros ao mesmo tempo. Ele pode usar o Gemini para processar vários livros ao mesmo tempo. Ele pode enriquecer de dados, enriquecer metadados, enriquecer status, enriquecer as coisas. Esse aqui é o processo inteiro que ele percorre para poder preencher um livro. Então, o que ele vai fazer agora? Eu vou dizer para ele um livro. Over. Só isso. Over. Deliver. Só isso. Só eu digo livro para ele. Tudo o resto ele vai fazer agora. Todo o resto. Em que momento que eu vou olhar para isso aqui? No momento que estiver pronto. Quando estiver pronto, eu vou lá e leio o resumo e verifico. Eu vou ler o relatório. Como é que tu sabe que ficou pronto? Primeiro que ele vai me avisar. E daí, eu botei aqui. Ele vai começar a fazer. Agora ele vai ficar... Para fazer um resumo de um livro, ele demora umas duas a três horas. Então agora ele vai ficar duas, três horas fazendo um milhão de coisas aqui. Já está pesquisando na internet. Está pesquisando na internet. Vai encontrar as URLs. Já fez a alimentação do... Ele vai lá, lembra que ele tem um monte de atividade? Ele foi lá, criou a pasta, ele criou a pasta. Ele buscou, ele sabe que ele tem que fazer primeiro o web search, vai fazer isso. Agora ele vai pegar e vai fazer... Por que versão premium? Todas as versões são premiums, tudo bem. Agora ele está fazendo as buscas na internet para descobrir os links. Depois que ele tiver os links, ele vai chamar o agente que vai baixar todos esses conteúdos e vai indo. Tudo aquilo que eu já mostrei para vocês. Vai ficar aí trabalhando agora umas duas horas. Sabe o que acontece? Ah, o segundo server não tá atualizado? Cara, deixa eu ver aqui. Aproveitar em tempo real. O que tá acontecendo? Deixa eu ver aqui. Eu tô atualizando ele aqui. Não sei se ele tá sincronizando em tempo real. Ah, ele não tá sincronizando em tempo real. Tem 48 alterações novas que eu fiz nele que vocês não têm acesso, tá? Pronto. Agora tá no ar. Desculpa, gente. Eu achei que ele tava no automático antes. Alguma coisa aconteceu, vou ter que ver. Mas agora vai estar atualizado. 48 novas atualizações aí no segundo serviço pra vocês. Então ele tá aqui. Ele vai trabalhar, gente. Eu quero enfiar pra você. Ele vai trabalhar duas horas aqui. O que acontece, né? Ah, mas tu pode deixar a EA trabalhando duas horas? Eu cheguei a fazer o Cloud já trabalhar sozinho durante mais de 20 horas. É um segredinho, é tipo assim, basicamente, ele tem um tempo, ah, mas o local hoje tem um tempo? Tem, só que se você estiver usando ferramentas, ele não conta esse tempo de ansiedade ou tempo de trabalho e tal, e daí tu consegue. Então, eu meio que, entre astra, saqueio, não é hackear, mas é que eu faço com que ele consiga ficar muito tempo no looping, fazendo com que ele fica chamando sub-agentes para fazer atividades e ele não precisa ficar dando time-out. Foi a primeira forma como eu pensei de

fazer para isso, para poder fazer com que ele trabalhasse por muito tempo. E daí talvez, tem gente que falou assim, quando concluir, vai soltar sempertina. Como assim sempertina? Não entendi. É aquele efeito do Ralph quando termina, essas serpentinas. Ah, não, não. Isso aqui, gente, que o pessoal está perguntando, é isso aqui. Quando eu botei, Porque eu queria, né... Isso aqui eu tô vendo que tá trabalhando aqui, isso aqui eu tô vendo que tá trabalhando aqui, olha ali. O que ele fez aqui? Caraca! Não, não é. Esse aqui é outro. Esse aqui é outro. Eu achei que ele já tinha criado um monte de coisa aqui, ó. Ele fez um planejamento gigantesco, já. Você fez um trabalho massivo nas últimas 24 horas. Deixa eu analisar. 24 migrações nas últimas 24 horas, ETL... 18 mil records, validação, cinco pessoas... O que você já construiu? Agora entendi perfeitamente. Você construiu a fundação inteligência de dados impressionante nas últimas 24 horas. Deixa eu resumir o que já está pronto. Meu Deus, tem tudo isso aqui pronto. Ok, olha a doidona. Quer que o Data Intelligence pode incluir alertas automáticas? Pode ser, vai lá. Se cria um jovem diário, identifica riscos. interessante. Interessante, sim, sim, pode ser. Quero editar... Sim, importante. Então vai lá, pode fazer. Beleza, vai lá. Então, agora, deixa eu seguir aqui para vocês. Mas e se eu quisesse fazer... E se eu quisesse fazer 50 livros ao mesmo tempo? E se eu quisesse fazer 50 livros O que eu preciso daí? Tranquilo. Eu venho aqui, eu fiz uma integração com o Ralph, eu criei meu próprio Ralph, eu pedi para ele ler e entender como ele funcionava, eu criei meu próprio Ralph e criei um Spatial Pack para ele. Então, eu tenho meu próprio Ralph agora. E o Ralph, eu criei uma solução para ele de books aqui dentro dele. Então, eu posso passar para ele agora, lembra que ele vai ficar duas horas aqui. Ao invés de ficar duas horas aqui fazendo um, por que eu não faço, então, 50 livros ao mesmo tempo? E tudo aqui, gente, eu também faço muita... Eu penso muito, até falaram aí, né? Realmente eu gasto muito token, mas ao mesmo tempo eu também quero economizar muito token, né? Porque eu faço muita coisa ao mesmo tempo. Então, por exemplo, em várias etapas aqui, eu estou usando vários modelos. Inclusive, hoje, eu queria ter terminado já essa live, porque eu queria, às quatro horas da tarde, ter começado a configurar o meu LLAMA local para poder fazer com que o meu Cloud Code gerencie algumas elements locais do meu próprio computador para rodar também. Mas eu uso o Grok 4 Fast, eu uso o Grok Code, eu uso o Gemini Flash 3, eu uso Raikou, então eu uso vários no processo, que consigo economizar bastante aqui nos processos. E aqui eu vou chamar o Ralph, eu vou dizer para ele dos livros, né? Ele tem, novamente, eu não lembro de todos os comandos que eu crio, então eu sempre, e é um costume que eu tenho, eu sempre chamo help. Por quê? Porque daí eu releio de novo e eu lembro. Deixa eu só ver o que ele vai fazer aqui. Isso aqui eu recomendo vocês lerem. Eu não vou dar sim agora porque eu preciso ler isso aqui tudo. O que ele está fazendo? Aqui, lembra do planejamento? Esse aqui é o planejamento que ele está fazendo, de como os agentes vão funcionar. Aqui, atividades, o que ele vai fazer, um banco de dados, como é que ele vai fazer os avisos, o que ele vai trabalhar, o que ele vai melhorar. Para começar, eu vou dizer não para ele de cara. Eu nem li tudo, mas vou dizer não de cara. Eu vou dizer para ele, eu vou chamar o salve isso, salve esse planejamento em docs com o máximo de detalhes para que possa ser analisado pelos outros agentes, como arquiteto e cientista de dados. Por quê? Ele não entende de dados, esse cara aqui. Ele não tem todas as estruturas de dados. Eu tenho um agente que eu criei, que ele sabe tudo sobre o Subbase. Eu quero que ele analise... Como vai ter muita

interação com o banco de dados, eu quero que o meu agente de Subbase analise todo esse planejamento e meu arquiteto de sistemas olhe todas as interconexões entre todo o sistema, o que pode quebrar, o que pode dar errado, E daí ele deu OK. Depois eu vou chamar o meu DevOps, que vai fazer uma análise para deploy desses dados. Então, não precisa entender uma palavra que eu falei. Quem entendeu, entendeu. Quem não entendeu, vai chegar o momento que tu vai entender. Como assim vai chegar o momento que eu vou entender? Porque tu não é maluco de ficar de fora disso aqui que eu tô fazendo, que a gente tá fazendo, porque isso aqui é o futuro. Não tem como, tá ligado? Não tem como. Isso aqui é... Ou tu tá dentro disso aqui ou tu tá fora do sistema. Tipo isso. Ele tem o sistema do Swarm, ele tem o sistema de Batch. Cadê ele? Tinha um sistema de livro também. Quando eu esqueço, eu aviso ele aqui. Eu lembro que eu tinha criado um sistema de books aqui dentro. Eu estava viajando? Ou temos um para processar livros com Ralph? Boa tarde, eu queria saber o investimento para ter IA de forma ilimitada, se eu aprender a fazer isso. IA de forma ilimitada, o quê? Não sei, quando você aprender a fazer isso... Como é que não acaba os tokens? Porque eu estou usando API. IA de forma ilimitada. Sim, eu tenho algumas IAs aqui que eu tenho ilimitadas porque eu estou rodando no meu próprio computador. Daí eu estou gastando energia e eu tenho um computador que é muito potente e consegue rodar boas LLMs. Mas é isso. Olha, gente, lembra aquele cara dos livros? Olha aqui. Olha o que ele fez. Ele foi lá, olha quantos web searches ele fez. Olha quantas pesquisas na internet. O que ele criou? Até vou mostrar para vocês. Agora ele criou o arquivo, agora ele está no processo de ETL. Cara, ele vai ficar um bom tempo aqui. Aqui eu não gasto um centavo de token. Boa parte disso aqui, gente, eu não gasto um centavo de token. Como o Alan? Porque não precisa ser token. Dentro da minha IA, tem uma coisa que eu ensinei para ela, que é o seguinte. Code above LLM. Código acima de LLM. O que significa? Sempre que você puder transformar com qualidade, de forma determinista algo, nunca use LLM. Olha o que eu estou falando. Sempre que a gente puder criar um processo que a gente possa cumprir de forma determinística, nunca use LLM. Então, o que eu faço aqui? Eu crio códigos. Eu não, né? A minha IA quer códigos porque ela já sabe que ela tem que fazer isso. O que está acontecendo? Vamos abrir aqui as pastinhas para vocês verem o que está acontecendo aqui. Está lá em livros. Gente, tá boa. Assim, pode estar meio pesado isso aqui que eu estou trazendo para vocês. Tá legal? Estou conseguindo entender o processo? Vou lá no O, né? Olha só, tem mais de mil livros aqui que eu já iniciei o resumo. São livros que estavam guardados, assim, que eu queria ler, alguma coisa de sentido. Onde é? Overdelivery. Então, é lá no O. O, O, O, O. M, O. M, N, O, P. Então, aqui. O. Overdelivery. Então, O, V. Oh, veio, veio, veio. Ah, era só tu digitar ali. Porque tu ficou percorrendo um monte de coisa. Eu posso. Eu tenho um monte de agente trabalhando pra mim. Posso me dar o luxo de fazer uma coisa que não seja tão produtiva como procurar por mouse. Então, aqui tá. O que ele fez? Ele fez essa coleção. Ele criou uma coleção dos melhores links, dos melhores resumos e assuntos sobre esse livro. Lembra que eu sou o maluco? que gosta de ler pra caramba, etc. Então, o que eu fiz? Eu sei que os sites que têm os melhores resumos, os melhores escritores. Então, eu já listei os melhores. O que é isso aqui? Aqui é um arquivo, que daí é um arquivo JSON, porque quem entra aqui não é uma IA. Quem entra aqui é código. Então, o Python entra aqui, eu tenho um serviço de Node de transcrição do YouTube que entra aqui. Eles entram aqui, pegam o link, A prioridade está

alta porque é um conteúdo de extrema qualidade. Ele vai lá, entra. Vamos ver aqui. Isso aqui é o quê? Isso aqui é um podcast com o Brian Kurtz. Vou mostrar aqui para vocês. Isso aqui é um podcast com ele sobre os assuntos que estão no livro. Tem toda a transcrição. Ah, outra coisa também. Isso aqui, cara... Uma dica para vocês aí. Eu sempre estou pensando em como economizar, pessoal. Sempre, sempre. Então eu pensei, peraí, por que eu vou utilizar uma API para transcrever vídeos, etc., ou pegar aquela transcrição do YouTube que é muito ruim, se tem um monte de sites que colocam a transcrição dos podcasts ou dos vídeos no ar de graça? Ó, ó, ó, insight aí, ó. Cara, isso aqui, esse insight, só ele sozinho, eu acho que esse mês deve ter economizado uns 20 mil dólares. Olha o que eu tô falando. Ouro pra quem vai ficando pro final da live aí, ó. Esse insight sozinho deve ter economizado uns 20 mil dólares. Esse insight sozinho, tá? Beleza. Então ele tá criando aqui, vou deixar ele trabalhar. Mas e se eu quiser ter vários livros ao mesmo tempo? Por exemplo, eu tenho um painel aqui que eu controlo todos os livros e a nota que eles têm. Deixa eu mostrar para vocês. Do resumo, né? Por que a nota deles está baixa agora? Porque eles estavam com nota alta, só que eu aumentei minha régua. Eles estavam com nota 80, 90, 100, e eu decidi, peraí, eu posso fazer um resumo 10 vezes melhor. O que aconteceu? Eu fiz um scoring de todos eles de novo e a nota deles caiu lá para baixo. Então eu vou entrar aqui nos livros que eu vou mostrar para vocês. A edição de livros, meu painel administrativo. Então aqui eu tenho meu painel. Aqui dentro eu tenho 1134 livros. Eu tenho 315 com resumos já pronto. Só que acontece, olha só, eu tenho 97... Alun, o que é pra ti? É um bom resumo. Nota 95 pra cima. Nota 60, 70, 80 é nota da mediocridade pra passar na escola. Aqui eu quero que... De preferência que o livro esteja com nota 100. Só que às vezes a IA vai pegar assim, nossa, aqui tu não colocou... Tu colocou... Dez citações incríveis, mas tem duas que são mais compartilhadas na Amazon que tu não colocou. Então eu vou te tirar três pontos. É nesse nível. Por isso que eu dei 95 aqui, porque 95 daí eu consigo entender que realmente o livro tá muito bom. Esses são todos os livros que eu tenho com nota 95 pra cima. Trabalho com a Torch, Sapiens, O Poder do Agora, Disciplina, Síndrome, Viral, O Segredo dos Grandes Artistas, O Diabo da Cidade Branca, tem vários aqui. Esses aqui são os que eu preciso melhorar. 235 livros que precisam melhorar, que estão abaixo de 90. O bom é de 90 a 94, precisa melhorar é abaixo de 90. Essa é a minha régua, 90. Beleza, eu tenho 235 livros. Se eu quisesse rodar agora 235 livros em tempo real, imagina que eu tenho que ficar abrindo um monte de aba. Vou copiar aqui o título do livro, que é esse aqui. Esse aqui eu dei 95 ele não publicado, porque são livros que não têm uma qualidade tão alta. Imagina se eu tivesse que abrir um livro por livro para fazer cada livro rodar. É isso que eu quero mostrar para vocês. Não precisa vir aqui e fazer cada livro rodar. Eu posso fazer eles todos rodarem ao mesmo tempo. Aqui eu consigo criar um pipeline no meu próprio... Aqui eu consigo clicar e iniciar um servidor do cloud no meu computador, só clicando aqui. Isso aqui foi uma viagemzinha que eu fiz, eu já voltei ao normal, eu estou fazendo de outra forma agora. Mas aqui eu tenho 235 livros que eu preciso reescrever eles. Então, para reescrever, eu preciso analisar novamente todos os dados, fazer um monte de coisa. Então, eu vou dizer para ele o seguinte, olha só o que eu vou dizer para ele. Vou chamar a IA agora aqui. Aproveitem, está acabando a live, porque agora eu vou fazer isso aqui para mostrar para vocês eles trabalhando tudo ao mesmo tempo, e depois eu preciso voltar aqui no meu modo louco, que é assim, eu estou ficando ansioso e está muito

devagar isso aqui. Eu estou com poucos funcionários trabalhando, deixa eu ver quantos funcionários eu estou trabalhando aqui agora. Devo estar com cinco só. Como é que eu vejo isso? Eu criei um painel para mim aqui, que é aquele que vocês viram lá, que é o Closed Monitors. É uma extensão que eu criei aqui para o iOS com Ralph. Então, olha só. Eu estou com sete trabalhando agora, no tempo real. Muito pouco. Eu preciso de mais funcionários trabalhando. O que eles estão fazendo aqui? Pegando resumo. Então, eu quero botar mais. Beleza. Vou vir aqui. Agora, vou perguntar para ele. E segue trabalhando aqui. Lembra o que eu falei? Segue trabalhando. Olha o que ele está fazendo. Ele fez a fase 2, agora ele foi lá e o enriquecimento de dados ele percebeu. Resultado, Over the Libro é um livro bem recebido com pouca crítica substancial. Principal observação do conteúdo familiar para profissionais e experientes. Interessante. Aqui ele analisa o que as pessoas estão falando mal do livro, sabe? Porque eu levo em consideração as críticas para poder me aprofundar nas críticas para ver se elas fazem sentido ou não e daí enriquecer os dados. Porque eu já cansei de ler livro que eu acreditei no que o cara estava escrevendo e era mentira, não era real. Então eu não quero mais ler... Eu estou preferindo ler o meu sistema primeiro. Se eu gostar do livro, daí eu vou ler o livro real. Só que eu estou conseguindo abstrair tanta informação daqui dos meus resumos que eu... Por enquanto eu estou me abstendo de ler os livros, mas eu estou deixando eles lá no desejo de leitura. Agora eu vou vir aqui. Beleza. Ele vai seguir trabalhando. Eu vou botar os outros. Eu vou perguntei aqui para ele. Deixa eu verificar. Sim, temos o sistema completo de processamento de livros com Ralph. Encontrei tudo. Output, Bad Process, 116 livros na fila, sete livros com score baixo. Quer que eu mostre o status atual da fila? Ah, ele botou para trabalhar. Eu nem pedi para ele. Ele botou 8 para trabalhar aqui. Botou 8 para trabalhar. Está aqui, trabalhando. Eu quero que ele crie para mim, para vocês verem um negócio bem legal. Só para a gente concluir essa parte aqui. Deixa eu lembrar como é que eu fiz isso. Tem uma extensão que você instala aqui. Tem uma extensão que você instala no seu... no seu terminal que permite você fazer isso aqui. Ele abre várias telas ao mesmo tempo e tu vê elas todas trabalhando ao mesmo tempo. Você quer que eu mostre a vocês como fazer isso aqui? Você tá vendo minha tela? Claro. Quer que eu mostre pra vocês como é que vocês conseguem botar, né, tipo, ao mesmo tempo, ter trezentas telas, né, abertas no tempo real, daí todas as IAs começam a trabalhar ao mesmo tempo e tu fica vendo, fica aqui, ó. Eu tenho um painel onde tu fica vendo, né. Caraca, tá trabalhando, tá trabalhando, tá trabalhando. É muito bom, gente. É muito bom. Então, beleza. Vou mostrar para vocês como fazer isso. Dá vontade de ficar aqui para sempre com vocês. Eu sou viciado nisso aqui. Eu gosto de ensinar. Eu sempre aprendo alguma coisinha também. Eu gosto também de ver que as pessoas vão conseguir evoluir. Deixa eu pegar aqui. Deixa eu pegar. Onde é que eu fiz isso aqui mesmo? Eu criei um script que permite com que a gente possa abrir 200 telas ao mesmo tempo, sem precisar ficar fazendo nenhum comando. É só dar um comando. Deixa eu pegar ele aqui que está nas outras abas. Vou pedir para ele ler esse script. E o que é legal, eu criei duas vezes só esse script, que é uma coisa que eu quero que vocês possam abstrair daqui. Eu só criei duas vezes esse script. Na segunda vez eu já pensei, cara, isso aqui tá muito interessante, agora eu vou criar uma função pra esse script. Daí eu criei a função. E o que eu vou fazer agora? Eu vou pegar ela, não só vou botar pra rodar, porque botar pra rodar é importante, mas eu vou também pegar e já fazer a abstração dela

pra que ela seja uma função aqui dentro do meu próprio sistema. Ou seja, Toda vez que eu quiser rodar isso aqui, eu vou ter agora esse script rodando pra mim. Sempre. Sempre rodando esse script pra mim. Sem precisar ter que pedir pra IA fazer de novo, ou aprender de novo. Acho que isso é uma das coisas principais que você tem que aprender.

Componetizar. Como é que eu faço? Eu não preciso fazer aquilo várias vezes. Ah, como é que eu posso parar de fazer? Essa pergunta tem que fazer sempre, assim. Como é que eu posso fazer isso de uma só vez, de uma forma que eu não precise nunca mais fazer isso aqui de novo? Essa é uma pergunta que pode ser difícil de responder, mas é a pergunta que separa, digamos, os meninos dos homens, as mulheres e as meninas. Eu não achei, vou despedir para ele mesmo procurar. É um script que abre o Terminus. Isso aqui é um plugin que permite vocês terem várias telas ao mesmo tempo. Se não me engano, ele chama Terminus. E eu tenho um script aqui, eu não lembro onde está o script, eu acho que está em .scripts. Eu vou dizer para ele procurar, porque eu não lembro aqui, eu estou voando minhas telas aqui, eu acho que eu já fechei. Beleza, vou pedir para ele aqui fazer. Deixa eu ver se está aqui na outra tela, não. O Ister está com 50 tabs do terminal aberto? É isso. Não dá nem para renomear e botar uma corzinha diferente. Beleza. Eu vou dizer para ele que eu quero usar um script que eu criei acho que está em .scripts, que permite eu abrir várias telas ao mesmo tempo com uma... é um plugin, é uma aplicação, se não me engano, que se chama... se alguém souber me fala aí nos comentários, se chama Terminus, ou... uma coisa assim. Eu acho que é Thermius. Ah, por que você não fala muito sobre a formação lendária? Ah, Temus, isso aí, é o Temus. Temos... Temux... Ah, aqui, olha. Ali, ele achou. Vendo lá. Eu só pedi o Summary Metal aí. Tem paralelo book Temux aqui, olha. Que usa Temux. Deixa eu ver esse processo. Tá, beleza. Eu vou pedir pra ele fazer o Temux. Já respondeu aqui. Criou muitos painéis. 35 livros em 7 batches cada. Usa Book Summary Requestation, beleza. Os comandos batch... Paralelo, beleza. Usa Terminal. Abre múltiplas telas. Ambos têm hard-coded Project Gears. Legal. Quero... Quero fazer isso. Vamos rodar os 35. Eu vou dizer para ele o que agora. Vamos rodar com os 35 que estão com o pior nota o comando reescrever. que já é um comando que eu já dei pra ele, que ele tem todo o workflow pra como reescrever o livro do jeito que eu quero que. Ele. Reescreva. Resumo. Ou identificar os 35 livros com pior nota e preparar o script. Entendeu? Isso. Cara, melhor empregado que tu vai ter na tua vida isso aqui. Vai ser três horas da manhã, por exemplo, o José, que é o meu segundo melhor, talvez, empregado ali, que tava... O José já foi dormir. Uma hora da manhã. O Claude? 5 e meio da manhã, estava comigo ali. Ele não me abandona. Não tem como. Render close? Não tem. Deixa eu falar o restante com vocês. Ele está fazendo aí. O que cada funcionário faz? Só para termos uma ideia de como usar na prática. Do AIOS será? Olha, eles estão aqui trabalhando. Cara, mas... Os Ralphs. Não, mas eu não sei. Depende de qual... O que? Eu tenho... Eu devo ter aqui uns 300 agentes. Depende do que você está falando. Pensa que é assim. Dentro do trabalho do conhecimento, dentro de um trabalho que exige cognição, não existe hoje, na minha visão, um trabalho que a IA não consiga fazer. Então, tudo. A IA faz. Agora, pode dizer que você está me dizendo assim, Alan, eu queria entender O que o iOS faz? A Dai, que é uma das nossas professoras aqui, fez um material maravilhoso que ela compartilhou no grupo lá com os alunos. Eu vou mostrar para vocês. Inclusive, foi com os alunos da formação. Ela criou esse material aqui, bem legal. Aqui ela criou um manual rápido para quem quer

aprender iOS. Então tá aqui o que é o iOS, como você instala, como é que você inicia. Cara, ficou muito legal. Feito... Ah, onde é que ela fez? Tá ali o logo. Ali embaixo. Notebook LM. Parabéns aí, Dai. Ficou muito bom. Então tá aqui o arroba iomestre, arroba dev. Ela explica aqui quem é cada um. Escolha seu lutador, né? Escolha seu agente. Ela mostra aqui quem que é cada um, o processo que você tem que fazer, Greenfield, Brownfield, Powerups, o que é a ideia de você fazer, como é que você funciona. Está aqui tudo explicadinho aqui, um desenhozinho bonitinho. Agora você pode talvez... Ah, mas eu não consegui entender. Você sabe o que você faz? Você entra aqui, digita Cloud, e você digita assim, Cláudio, me explica o que cada agente do iOS faz e como. Eles funcionam. Pede para cada agente do iOS se apresentar também? Sim, dá. Para fazer. Como seria uma conversa entre eles? É, pronto. O que você faz? Vou. Fazer assim. Ah, eu me ajudo desse jeito. Vou dizer que eu pausei, dei ask e vou dizer assim. Vamos fazer algo... O que eu vou dizer? Não é figurativo, é ilustrativo. É... Instrucional? Não, eu quero que. Tipo assim... Esqueci a palavra, mas eu quero que cada um se apresente para mim. Vamos fazer algo assim. Meu nome é Alan e eu quero que cada um deles se apresente para mim. como se fosse o meu novo funcionário me dizendo como vai me ajudar. Um por vez. E na deixa, eles chamam o próximo. Pronto. Sejam criativos. Por isso que nada que eu faço, eu gosto de fazer do mesmo jeito. Eu chamo de burrice criativa isso. Eu gosto de, assim, eu deixo prazer a se fazer em todo trabalho repetitivo. Por isso que eu adoro criar workflow pra IA. Porque eu já criei muito workflow pra humano. E humano é uma desgraça nesse sentido. Você pode achar que tu não é, mas todo humano é criativo. Isso é lindo, mas é uma desgraça também. Porque todo humano tem uma dificuldade gigantesca de seguir um processo. E eu sou um cara que gosta de criar processos. Então eu vou lá, eu crio todo o processo, e os humanos não seguem processos bonitinhos que eu crio. A IA segue. Só que eu não gosto de fazer coisa repetida. Então eu crio os processos, a IA segue os processos que eu quero criar. Mas as interações com a IA, é isso aqui que vocês estão vendo. Então, o que eu pedi? Eu sou o seu novo funcionário, tá vendo aqui, né? Agora você apresenta pra mim aí. E se vocês quiserem que fique bonito isso aqui, gente, eu posso criar agora um layout maravilhoso, onde cada um vai ter um rostinho, vai ter uma abinha onde vai aparecer animado, onde. Eu vou passar... Vou. Fazer isso. Não, eu vou criar uma OnePage, que tu vai passando o mouse para baixo, e daí vai aparecendo o rostinho assim, e vai aparecendo o balãozinho. Olha, eu só faço tal coisa. Pronto. Tá aí. A apresentação do iOS é essa. Coloca um botãozinho para conhecer o próximo. Então, tudo. Certo, entendeu? Porque, tipo, ah, mas isso não é besteira, tu não tem outra coisa. Para. Fazer? Tenho! mas com ela também ganho tempo para fazer besteira. Como ter criado aqui um sistema inteiro, gamificado, parece um videogame, parece um Metal Slug, sei lá, que dá uns confetezinhos, ele não tá dando confetezinho porque eu pausei essa parte do confete, ele tava de madrugada, eu deixei cento e quarenta e poucos da gente rodando, era confete o tempo todo, pim, pim, pim, pim, pim, daí eu tirei fora, parecia minha ferramenta de pagamento quando eu ficava vendendo na internet, toda hora pitando assim, então eu tirei fora. Os bips que estavam dando aqui. Mas eu tive tempo de criar esse negócio aqui, porque no meio do tempo eu vou lá e crio. Então ele veio aqui, vamos ver. Primeiro que vai se apresentar para mim foi... Ah, já se apresentaram todo mundo aqui. Perfeito. Primeiro veio o iOS. A iOS entra na sala com um cajado digital e um ar de quem sabe tudo. Oi, olá, Alan. Sou o iOS Master.

Pode me chamar de mestre mesmo, sem modéstia. O que eu faço? Sou o Coringa Universal. Executo qualquer tarefa do sistema sem precisar de pressão específica. Tenho acesso a todos os templates, workflows e checklists do iOS. Quando você não sabe qual agente chamar, me chama que eu resolvo. Comando principal, help, para você ver tudo o que eu posso fazer. Minha especialidade, ser o ponto de entrada. Precisa criar um PRD? Descobrir a dívida técnica? Documentar o projeto? Fazer um brainstorm? Eu faço o que eu sei. Eu faço ou sei quem faz. Alan, quando você disser, eu é o mestre, eu apareço. Agora, deixa eu chamar o cara que vai meter a mão na massa de verdade. Vai ser o Dave, né? Esse cara eu uso pra caramba. Chamou o James. James entra com fone de ouvido no pescoço e café na mão. Muito bom. E aí, alas? Sou o James, seu desenvolvedor sênior. O que eu faço com você?

Implemento os stories, eu leio os requisitos, codifico, testo, atualizo checkbox, sigo o padrão, leio tarefa, implementar, testar, validar, marcar e a próxima. Eu nunca invento. Trabalho com o que está na story, não carrego PRD. e arquitetura por conta. Só atualiza o checkbox, debug... Agora que eu entendi porque tu é tão... Ele é muito chato no sentido de, tipo assim, fala lá, faz... Cadê a documentação? Cadê o Stories? Eu lembro, Story completa, código funcionando, mais teste passando, mais fila de texto instalado. Ah, não, eu implemento. Mas antes de mim, alguém precisa desenhar as coisas como vão funcionar. Deixa eu chamar o arquiteto. Entra ajustando os óculos com a prancheta cheia de diagramas. Bom dia. Sou o Whistle, sou arquiteto do sistema. Cara, com o Whistle eu converso todo dia bastante. Eu também. O que eu faço para você? Desenho estrutura, front-end, back-end, infra, banco de dados, tudo integrado. Penso holisticamente, cada componente faz parte do sistema maior. Escolho tecnologias pragmáticas, point-tech, ou seja, ele é o. Cara chato. Onde funciona? ExciteTech é onde precisa. Crio documentos de arquitetura, full-stack, brownfield, front-end. os principais princípios que eu sigo. User experience direciona a arquitetura, simplicidade primeiro, escala depois, segurança em todos os aspectos. Developer experience é prioridade. Quando me chamar? Antes de codar, quando precisa definir como o sistema vai funcionar. Ah, eu tenho um mapa, mas depois que o James implementa, alguém precisa garantir que está funcionando direito. Deixa eu chamar a Kim. A Kim é a QA, a que faz a quality assurance. Entra com a prancheta de checklist, um olhar crítico. Essa aqui é aquela. Que tem... É chato. Retrabalho, retrabalho, retrabalho. Esse aqui vai analisar tudo. Do teu código e vai dizer assim. Ah, tu não pensou nisso aqui, vai dar merda. Eu trabalho na engenharia da. Qualidade, tem que ser. Assim mesmo. Prazer, eu sou o Kukin, arquiteto de testes e conselheiro de qualidade. O que faço por você? Reviso o código em stories com análise de risco, faço registrabilidade de requisitos, cada critério, sei-se de teste, emito gates de qualidade, pesco, vamos lá. Minha abordagem? Vou a fundo quando o risco é alto, fico concisa quando é baixo. Nunca bloqueio arbitragem, sou advisor. Você que decide. a qualidade, né? Pode me chamar de arroba QA depois que o James termina, antes de entrar para a produção. Ou seja, o James desenvolve uma coisa, eu sempre chamo ela a Queen. Por quê? A Queen vai revisar se tem erro de RLS, se tem problema de segurança, se pode dar algum problema em alguma coisa. Ainda tem um que impede do problema ir para o ar, que é o DevOps. O John é o Product Manager. Eu não vou ler todos aqui. A Sarah é o Product Owner. A Mary é o Business Analytics, que é para fazer análise de negócio e tal. Aqui é para te ter insights de como é que tu pode melhorar a tua ferramenta. O Bob é o Scrum Master,

que controla tudo. Ah, e aqui não está listado, mas nós temos... Oh, galera! Oh, galera! Esqueceram do DevOps e do Data Engineering. Esqueceram, é que são os novos irmãos deles. Esses aqui foram criados depois. Ah, e mais o UX Design System também. Esses aqui são os velhos. Os irmãozinhos novos deles que são esses aqui. Dave Ops, Data Engineering. Eles já fazem parte do iOS, né? Ops, deixa eu chamar os dois. Tem mais um aqui que ele esqueceu também, que é o Design System, que é novo também. Ah, mas aí tem quantos? Tem 10? Aqui tem uns 10. Só que eu já criei mais uns 290 lá. Que ficam dentro dos Spatial Specs e outros lugares. Esses aqui são os que vocês têm acesso quando vocês baixam iOS. Então, beleza. Agora ele está apresentando também os outros. O NetEngine para arquitetura de banco de dados. E o DevOps é o que vai botar no ar. O DevOps faz controle de testes, testes auditórios, ele faz análise de pull request, ele configura o seu GitHub, ele configura todo o seu computador, ele faz análise de teste de todo o seu computador para deixar rodando full. Ah, eu tenho 8 gigas só. Esse cara aqui, tu chama ele e pede... Deixa eu chamar ele aqui só para lembrar. Tu chama esse cara aqui e tem um comando, deixa eu lembrar, é environment alguma coisa, que ele configura todo o seu computador para rodar com as IAs, para rodar rápido. Deixa eu lembrar o comando, vou dar um help aqui, pedir um help. Ele vai entrar no seu computador, ele vai fazer análise, ele vai criar documentação sobre o seu computador para quando você tiver que instalar uma nova feature, ele vai analisar se aquela feature pode rodar no seu computador ou não. Version check, release, conversei, não. Aqui, ó. Environment bootstrap. Então, a primeira coisa que eu aconselho a galera a fazer, tu instalou, tu roda esse comando aqui, ele vai analisar tudo, diagnosticar seu computador, diagnosticar seus acessos, MCP, liberação, GitHub, e vai te direcionar em todo o caminho. Maravilhoso, né? Mas é isso aí, gente. Muita coisa pra vocês. O que eu posso dizer é o seguinte, estamos em um momento ímpar, Ah, eu não mostrei pra vocês funcionando em tempo real, né? Um monte de chave aberta. Eu falei que ia fazer isso. Não posso não cumprir isso aqui também. Aqui, ó. Só pra concluir. Agora pra concluir. Então, ele foi lá, analisou tudo, criou esse cara aqui pra mim, né? Agora eu vou fazer isso aqui. A única coisa que eu vou fazer é copiar e colar. Copio, colo aqui. Ele vai iniciar sete painéis, cada painel com cinco livros em paralelo. Então ele vai estar reescrevendo e analisando 35 livros em tempo real. Agora tu imagina o que vai acontecer aqui. Vou mostrar para vocês. Vou botar ele para trabalhar aqui e vou mostrar para vocês. O que está demorando? Importante, isso aqui eu tive que aprender depois. Eu botei um delay entre as janelas, porque senão dá um bugzinho. Pode ir, vai lá. Pronto. Bypass permission. Ativou Bookstore. Reescrever a máquina. Eu tenho que dar enter? Ah, tá tudo bem. Vou dar enter aqui. Como é que navega nessas telas aqui? Opa. Não. É comand B? Não. Ah, é comand B. Então agora vai ter essa galera toda trabalhando aqui pra mim. É, né? O filho tá chamando aqui. Bom, só isso. Agora vai ficar a galera trabalhando aqui pra mim. Cada tela vai ter uma IA trabalhando pra mim. Elas vão iniciar aqui. E é isso. Bom, gente. Foi grande a live hoje, hein? Mas é isso aí. Gostaram? Estão disponíveis no chat lendário? Daí que está o ponto que você precisa entender. O chat lendário, por exemplo, ele precisa de prompts. Isso aqui não é um prompt, isso aqui é um sistema. Então, cada um deles tem milhares de prompts. Milhares é exagero. Mas cada um deles tem dezenas. Estou pensando assim, dezenas, é verdade? Dezenas. Todos eles. Não tem nenhum deles que não tenha uma dezena de prompts. Todos eles têm dezenas de

prompts. Então, não tem como botar isso aqui num prompt. Todos eles aqui têm integração com Python, com Node, com Web Search. Por isso que você tem que sair dessa cabeça de chat IPT, de cloud, na nuvem. Por que o importante é o Cloud Code? Cara, eu sou da igreja Cloud Code. Porque quando você dá acesso pra AI para todo o potencial que ela tem, daí você descobre o que ela é capaz. Se você ficar preso aí num chat, só pode conversar num chat, já era. Você nunca vai conseguir ter algo realmente incrível. Você pode começar, mas ter algo incrível não é no chat. Pra ter algo incrível, é num terminal. Bom, é isso, galera. Obrigado pela presença de todos. Foi muito bom estar com vocês. Se vocês gostaram disso aqui, é um gostinho do que vocês vão ter lá nesse final de semana, tá? Final de semana promete muito. Espero que vocês possam estar com a gente aí na imersão. Quem não comprou ainda, equipe, podem botar o link aqui pro pessoal. A gente vai fazer uma... vai ter um... vai ter uma... vai ter um evento... vai ter alguma coisa especial hoje à noite, né? Tá pronto o seu corpo? Vai ter um pronto-socorro especial essa noite. Então, para quem é aluno aí, entre lá no pronto-socorro. Vai ser bem especial esse pronto-socorro. Cara, entre nessa imersão. A imersão é um valor simbólico que a gente está botando ali só para realmente trazer a galera comprometida, né? Então, venha. Venha para a imersão que está incrível. O link vai estar aqui na descrição. O link está na minha build no Instagram também. Vai estar lá o João abrindo a caixa preta. Vai ser bem legal. É isso, pessoal. Vejo vocês sábado na imersão. Até mais.